

CMT 2

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF N° 11 / OOP / C 199

Brasília-DF, 14 de julho de 1986

Do Comandante
Ao Exmo Sr. Comandante do Comando
de Defesa Aérea

Assunto: Objetos voadores não identificados

Anexo : Relatos, depoimentos e transcrições do livro do Ajudante de Chefe Controlador do COPM

I - Encaminho a V. Exa os relatos de aparecimento de possíveis objetos voadores não identificados, referentes ao mês de maio e junho de 1986.

Manoel Carlos Pereira
MANOEL CARLOS PEREIRA - CEL AV
Comandante do CINDACTA I

AFN/gtlit
Cópias:
OOP1
COPM1
Total2

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12, Dec. n.º 70.904, de 13 de maio de 1977 - RSAS)

PROTOCOLO M. AER
35-41 / e-161/86

CONFIDENTIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRAFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 076/ACC/86

Brasília-DF, 02 de maio de 1986

Do ACC


Ao CCTA

Assunto: Transcrição de Ocorrência

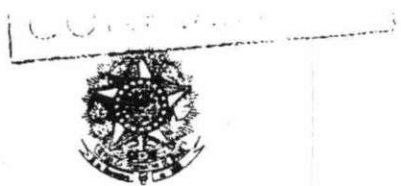
I - Transcrevo a ocorrência lançada no LRO do ACC BS, no dia 30 de abril de 1986, turno 1400/2200P:

"3- Operacionais:

Em tempo: A partir de 2150P foram observados vários plotes no RADAR TA 10M, se deslocando no sentido sudeste/noroeste de Brasília. Foi providenciado gravação do LP 23 do Gama a partir de 2125P. O Chefe do ACC, do CCTA e OOP cientes. O Chefe de Equipe permaneceu no Centro até 2240P. "


VALMIR CORDEIRO - 1º TEN ESP CTA
Chefe do ACC BS

CONFIDENTIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRAFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

Parte S/Nº

Brasília-DF, 28 de maio de 1986

Do 1º TEN ESP CTA JAIR PAULO DA
SILVA

Ao Sr Chefe do ACC BS

Assunto: Comunicação

Anexo : 02 (duas) fichas de pro-
gressão de vôo

I - Comunico-vos para os devidos fins que no dia 27 Mai 86, o TF 402 SBSP/SBVG, FL 090, DEP 2207, quando se encontrava na radial 055, mais ou menos a 33NM de BGC reportou avistar luz forte, na sua posição 9 horas, aparentemente num nível mais baixo. No momento da informação o ACC BS captava um plote primário com velocidade de 813KT e rumo de 208 graus naquela posição.

AU5 - 3S GILBERTO; CU5 CTA LEILA.

II - Comunico-vos, ainda, que o RG 256A SBGR/SBCF FL 330, DEP 2318, quando na radial 050 de BGC solicitou confirmar a existência de tráfego essencial na sua posição 3 horas. O Varig estava no FL 280, 10 DME. A resposta foi negativa. O RG 256A então reportou estar avistando luzes verde, vermelha e amarela seguindo a aeronave. Quando no FL 330 informou que o objeto continuava seguindo-o. Solicitou desvio à direita para cima do objeto. Foi autorizado. Quando interceptou a radial 210 de Confins, resolveu aproar aquele auxílio e informou que o objeto continuava seguindo-o, agora na sua posição 9 horas, e assim continuou até

CONFIDENCIAL

CONFIDE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL PARTE S/Nº TEN PAULO

seu pouso às 2800⁰⁰.

O ACC BS nada captou no radar, nem tampouco o APP BH. As 0020 a TWR BH (SGT MARCO AURÉLIO) me reportou que avistava luzes verde, vermelha e branco, aproximadamente em cima de Carlos Prates (imediações de Belo Horizonte).


CF8 - CTA BUENO - AF8 - CTA LUZIMAR

CU6 - 2S SÉRGIO - AU6 - 3S PRIZON

III - As 0003, o FAB 2177 (aeromane laboratório) decolou de SBBH para SBCF e, quando questionada pelo APP BH reportou estar avistando dois balões.

IV - O RG 256A, após Confins decolou para SBBR como RG 256B, nada reportando naquele trecho.

V - Metar SBGR 2200 18004 4500 10BR 3SC020 20/16 1018. Metar SBGR 2300 00000 4500 10BR 2 SC 010 19/17 1018.


JAIR PAULO DA SILVA - 1º TEN ESP CTA
Chefe de Equipe

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 22/23 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Por volta das 11:30P o APP Anápolis ligou perguntando se tínhamos algum contato radar nas proximidades de Anápolis, o que foi observado sem muita confiabilidade, pois somente alguns plotes se igualavam em AZIMUTE e DISTÂNCIA. Foi feita a gravação de vídeo das 03:00Z às 04:00Z e foi acionado o Oficial de Sobreaviso".



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 25 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Foi feita gravação de vídeo na cobertura radar do Couto das
00:20Z às 01:12Z, devido aparecimentos de PLOTES ao Sul do Galeão".



CONFIDENCIAL

CONFIDENTIAL

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 27 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Às 23:36 o RG 256 (GR/CF) reportou ao ACC (F8) que estava sendo acompanhado por luzes no trecho BGC/BHZ (UR1). Tal situação perdurou até as 23:49, sem a obtenção de contato radar com os referidos objetos.

Franciscângelis

CONFIDENTIAL

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE

Brasília-DF, 02 de junho de 1986

Do CC

Ao Sr. Chefe da Seção de Informações
de Combate

Assunto: OVNI

I - Transcrição do livro do Ajudante Chefe Controlador do dia 29 MAI 86 turno das 06:00 às 22:00P.

"Às 00:50Z, a TWR SJ informou estar avistando luzes com ascensão vertical rápida e após estática, na radial 335 a 20 NM de SJC, cujo plote foi detetado pelo radar TA-10 do APP SP mas o radar LP-23' (cobertura São Roque) nada detectou".

Baseado nestas informações fiz as seguintes perguntas ao TEN DOMINGOS, Chefe da TWR SJ:

1) P: Quando e como avistou pela 1ª vez os objetos?

R: Entre 00:10Z/00:30Z.

2) P: Quantos eram e em que posição estavam?

R: Um objeto na radial 010 do VOR SJC.

3) P: Pode descrever o objeto?

R: O objeto se confundia com um satélite deslocando no céu, mas estava bem baixo.

4) P: Forma?

R: Formato de uma estrela.

CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

- 5) P: Tamanho?
R: Tamanho de uma estrela.
- 6) P: Cor?
R: Branca piscante.
- 7) P: Velocidade?
R: Aproximadamente de 80 a 100 Kt.
- 8) P: Formação?
R: Somente um objeto.
- 9) P: Som?
R: Não.
- 10) P: Rasto?
R: Não
- 11) P: Trajetória?
R: Cruzou o eixo da pista e se deslocou na proa 260.
- 12) P: Profundidade?
R: Indeterminada.
- 13) P: Duração da observação?
R: 20 minutos.
- 14) P: O objeto mudou de aparência? De cor?
R: Não.
- 15) P: Estava sôzinho ou acompanhado? No caso afirmativo por quantas pessoas?
R: Sim 02 (duas) pessoas, o operador da TWR SJ e o motorista do Oficial de Operações.
- 16) P: Distância do ponto de observação até o OVNI?
R: Aproximadamente 15'NM.
- 17) P: Existência de provas físicas? (Filmes, fotografias, etc...)
R: Não.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

01/01

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA
E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

INFORME Nº 005/SI/86-CINDACTA II

DATA 05 JUN 86
 ASSUNTO NOTÍCIA SOBRE OVNI
 REFERÊNCIA RD 24/CRIP/230586 - COMDA
 ORIGEM CINDACTA II
 AVALIAÇÃO D-4
 ÁREA - - -
 PAÍS - - -
 DIFUSÃO ANTERIOR - - -
 DIFUSÃO COMDA
 ANEXO - - -



"No dia 04 JUN 86, aproximadamente às 20:00 horas, uma pessoa, dizendo chamar-se JOSÉ APARECIDO MARTINS, residente na cidade BANDEIRANTE, norte do Paraná, informou através de um telefonema, ter avistado, juntamente com outras pessoas, um Objeto Voador não Identificado (OVNI), o qual apresentava forma achatada e emitia Sequência de luz, cores verde/vermelha."

OVNI

=====

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
 MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO
 (Art. 12 - Decr. 79.099/77 Regulamento
 para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

18) P: Observação a olho nũ ou com algum dispositivo ótico?

R: A olho nũ.

19) P: Condições meteorológicas de tempo presente?

R: CAVOK.

20) Dados pessoais do observador.

Nome : Ten Domingos (Chefe da TWR SJ)

Endereço: CTA - São José dos Campos - SP

Idade: 34 anos.

Ocupação principal: Militar da ativa.

Grau de instrução: Superior

Possui ou não conhecimento técnico, no caso afirmativo quais:

Oficial Controlador de Tráfego Aéreo da Aeronáutica.

II - O Ten Domingos informou ainda que o operador da TWR Santos reportou que tinha visto tais objetos' no mesmo horário, porém como a TWR Santos já estava fechada não foi possível interrogar o operador.

III - Informo-vos ainda que telefonei para o APP SP, para confirmar se o operador havia detetado algo no radar, porém a equipe de serviço já tinha sido rendida, e segundo o operador da hora (Sgt Adolfo) não havia nada registrado no livro ' de ocorrências do APP.

JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Brasília-DF, 05 de junho de 1986

Do Ajudante do Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição de Ocorrência, do livro de Ajudante do Chefe Controlador:

"Às 12:20Z, Montes Claros nos ligou via TF2/348 (CV ROGÉRIO), informando sobre "objetos voadores" não identificados nas suas imediações, aproximadamente 07 ou 08 objetos. Foi acionado o "CC" Maj Mauro para as providências.

Às 13:18Z houve outro telefonema informando que os objetos "sumiram".

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PERGUNTÓRIO

1. P: Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
R: 12:00hs
2. P: Quantos eram e em que posição estavam?
R: + oito
3. P: Pode descrever o objeto?
R: Como um planeta (venus) - um ponto de luz fixa
4. P: Forma?
R: Estrela - luz fixa parece "venus"
5. P: Tamanho?
R: Quatro do tamanho de venus os outros eram menores
6. P: Cor?
R: Prateada (brilho)
7. P: Velocidade?
R: Lento
8. P: Formação?
R: 4 Cruz. Sul após saíram da formação
9. P: Som?
R: Não
10. P: Rasto?
R: Não
11. P: Trajetória?
R: Aleatório dentro de uma área (Montes Claro)
12. P: Profundidade?
R:
13. P: Duração da observação?
R: 1:30hs (até às 13:30hs)
14. P: O objeto mudou de aparência? de cor?
R: Não
15. P: Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas?
R: + 20

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

16. P: Distância do ponto de observação até o OVNI?
R: Não
17. P: Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
R: Não
18. P: Observação a olho nũ ou com algum dispositivo ótico?
R: Olho nũ
19. P: Condições de tempo presente (meteorológicas)?
R: CAVOK
20. P: Dados pessoas do observador:
- Nome : Rogerio Sarmento Veloso
 - Endereço: Aeroporto Montes Claro - TASA - 221.4695 (8.13)
 - Idade: 22 anos
 - Grau de instrução: Superior
 - Ocupação principal: Operador Est. Rádio
 - Possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.

Obs.: Este perguntório refere-se a uma informação de solo.
Quando uma aeronave reportar, deverá fazer de maneira su
cinta.
Às 13:00Z o CV ROGERIO informou que existiam somente
3 PTS. Desconhecia se sumiram ou afastaram-se.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE S/N

Brasília-DF, 13 de junho de 1986

Do CC

Ao Sr. CHEFE DA SEÇÃO DE INFORMAÇÕES
DE COMBATE

Assunto: OVNI

I - Informo-vos que por volta das 23:50Z do dia 12 de junho de 1986, ao realizar uma missão de interceptação, o caçador do JBVD no FL 220, proa 145º, eazimute 320º/110 NM de Anápolis, me reportou que estava avistando "luzes" nas cores verde, vermelha, branca e amarela acompanhando sua aeronave. O mesmo abandonou a interceptação e foi em perseguição ao objeto, porém após 2 (dois) minutos perdeu o contato visual com o referido objeto, retornando à interceptação. O caçador do JBVM também reportou ter avistado "luzes" na posição 11hs, quando estava no azimute 310º/60 NM de Anápolis (Controlador 2S IVAN). O LP-23 da cobertura do Gama, não detectou nenhum movimento anormal no momento do reporte dos pilotos. Após o pouso do JBVD o piloto (CAP MARUOCA) entrou em contato comigo (TF2350) tendo respondido às seguintes perguntas:

1) P: Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?

R: Por volta das 23:45Z, mais ou menos 5 minutos antes de reportar a "THOR".

2) P: Quantos eram e em que posição estavam?

R: Um. Acompanhando a minha aeronave.

3) P: Pode descrever o objeto?

R: Grande, com luzes mudando de cor, o objeto também girava.

4) P: Forma?

R: Indefinida.

CONFIDENCIAL

- 5) P: Tamanho?
R: Grande.
- 6) P: Cor?
R: Branco, amarelo, vermelho e verde
- 7) P: Velocidade?
R: Aparente da aeronave (.95) já que a estava acompanhando.
- 8) P: Formação?
R: Não
- 9) P: Som?
R: Não
- 10) P: Rasto?
R: Não
- 11) P: Trajetória?
R: Após pedir autorização para aproar o objeto o mesmo desapareceu, retornando a seguir para se colocar em rotas paralelas com a aeronave em uma distância maior.
- 12) P: Profundidade?
R: Não
- 13) P: Duração da observação?
R: 15 a 20 minutos.
- 14) P: O objeto mudou de aparência? de cor?
R: Sim. Mudava de vermelho para verde e por fim amarelo.
- 15) P: Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas. Sozinho.
- 16) P: Distância do ponto de observação até o OVNI?
R: Mais de 20 NM.
- 17) P: Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
R: Não
- 18) P: Observação a olho nũ ou com algum dispositivo ótico?
R: Olho nũ.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

19) P: Condições de tempo presente (meteorológicas)?

R: CAVOK

20) Dados pessoais do observador:

- nome: Cap Maruoca
- endereço: Base Aérea de SBSC
- Grau de instrução: Superior
- Ocupação principal: Militar
- Possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais. Sim. Piloto de Caça (F5E)

João Carlos Mazzini
JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

~~CONFIDENTIAL~~

Brasília-DF, 24 de junho de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição do livro de Ocorrência Operacional do Ajudante Chefe Controlador:

"Às 2339Z o JBAZ realizando missão de interceptação, 44FI09 , posição 70 NM na radial 360 VOR AN, reportou contato com um objeto e interrogou se era "fantasma".

"THOR" não tinha contato radar com o objeto informado.

Ambas as aeronaves tinham contato visual e logo a seguir contato no radar de bordo. Informaram ter contato a cerca de 08 NM. Foi solicitado a "THOR" autorização para aproar o objeto. Foi concedida a autorização e iniciada a perseguição com aceleração até 1.2 de Mach . Houve uma pequena aproximação, e em seguida o objeto foi se afastando aumentando a velocidade e saiu do limite do radar de bordo.

A perseguição foi cancelada e houve o prosseguimento normal da missão.

Durante a perseguição foi notada pelos pilotos a mudança de cor do objeto, variando de verde para branco e vermelho.

Na última apresentação, já com proa de regresso, o JBAZ reportou que estava sendo acompanhado pelo objeto

Foi providenciada gravação de vídeo, porém sem nenhum contato com o objeto, informado. (2339 às 2359Z).

Quando do "debriefing" o piloto comentou que na descida acelerou até 1.2 Mach e notou grande velocidade do objeto pois este mudou da posição de 08 para 20 NM em cerca de 5 segundos.

Contato telefônico - TF3 CSL B FQ - Canal 19.

CONFIDENTIAL

[]

PERGUNTÓRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1^a vez os objetos?
+ 2300Z, durante o vôo SL 718B de CP para VT, FL 080.
2. Quantos eram e em que posição estavam?
01 às 09hs e 01 às 03hs, voando em ala.
3. Pode descrever o objeto?
Semelhante a um farol.
4. Forma?
Como um farol
5. Tamanho?
1/10^o da lua cheia (um décimo)
6. Cor?
Branco tendendo ao vermelho.
7. Velocidade?
Acompanhava o deslocamento da aeronave.
8. Formação?
Não.
9. Som?
Não.
10. Rasto?
Não.
11. Trajetória?
Acompanhava o deslocamento da ANV ^{de} para perceber que os mesmos se deslocavam, quando utilizava o chão como referencial.
12. Profundidade?
Não.
13. Duração da observação?
Durante o vôo em rota.
14. O objeto mudou de aparência? cor?
Do branco, tendia ao vermelho.
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
03 (piloto, co-piloto e comissária).

CONFIDENCIAL

16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Sem meio de precisar.
17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não.
18. Observação a olho nu ou com algum dispositivos ótico ?
Olho nu.
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
VFR abaixo da camada, algumas vezes se podia observar o céu e as estrelas.
20. Dados pessoais do observador:
 - nome ARI KRANERT BORGES
 - endereço RUA DONA ZULMIRA - 88 - AP 304 - TIJUCA - RJ
 - idade 35 ANOS
 - grau de instrução SUPERIOR
 - ocupação principal AERONÁUTICA
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.
Não, apenas conhecimento superficial e curiosidade sobre o assunto.

Obs: Este perguntório refere-se a uma informação de solo.
Quando uma aeronave reportar, deverá fazer de maneira sucinta.
Perguntório feito pelo 3S EMÍLIO.

Brasília-DF, 13 de junho de 1986 às 2330Z

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

Parte nº 156/CCTA/86

Brasília-DF, 13 de agosto de 1986

Do Chefe do ACC

Ao OOP

Assunto: Transcrição de Ocorrências


Anexo : 02 (dois) Perguntórios

I - Encaminho-vos a transcrição de ocorrência lançada no LRO do ACC BS, no dia 12 Ago 86, turno das 1400P/2200P:

3 - OPERACIONAIS: - OVNIS -

" - Entre 2140Z e 2150Z recebemos reportes das aeronaves: SC 144 (GL/CT F 310) e TF 536 (SP/DN FL 160), com respeito a movimentos aéreos desconhecidos. Após o pouso das mesmas, os Comandantes entraram em contato com o ACC BS sendo então feito o " Perguntório" .
Brasília-DF, 12 de agosto de 1986.

JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA


VALMIR CORDEIRO - 1º TEN ESP CTA
Chefe do ACC BS

Valmir Cordeiro
1.º Ten Esp. CTA

Assunto: OVNIS
Divisão de Operações
MAZ AV

QUESTIONÁRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
O Co-Piloto olhou pela 1ª vez às 2150Z
2. Quantos eram e em que posição estavam?
a 3 horas da Aeronave muito longe. (Indeterminado o nº de objetos)
3. Pode descrever o objeto?
Mudando de tonalidade de branco para opaco. (Acreditava que foi reflexo da luz solar)
4. Forma?
Não
5. Tamanho?
Indefinido
6. Cor?
Branco
7. Velocidade?
Indeterminada
8. Formação?
-
9. Som?
Não
10. Rasto?
Não
11. Trajetória?
Sentido vertical
12. Profundidade?
Indeterminado
13. Duração da observação?
5 minutos
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
de branco brilhante para opaco
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas. Sim o Co-Piloto
16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Indeterminada. Muito longe
17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não
18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
A olho nu
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
Boas. VMC
20. Dados pessoais do observador:
 - nome - GUILHERME
 - endereço - Rua Bojabi nº 40, São Paulo-SP
 - idade - 51 anos
 - grau de instrução - Colegial
 - ocupação principal - Piloto Comercial
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais. Não

Obs.: Este perguntório refere-se a uma informação de solo.
Quando uma aeronave reportar, deverá fazer de maneira sucinta.

Luiz Roberto Pinheiro da Silva
MAJ AV

QUESTIONÁRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
CMDTE observou aprox. 2140Z
2. Quantos eram e em que posição estavam?
Dois: 0 1ª posição 12 horas, 30º acima da linha do horizonte, e o 2ª a direita da Aeronave.
3. Pode descrever o objeto?
Como uma estrela, aumentando de tamanho
4. Forma? formando um halo (como se queimasse) havia luz do sol, iluminando o halo.
5. Tamanho? formando o halo.
6. Indefinido
Cor?
7. Branca
Velocidade?
8. Indefinida
Formação?
9. Não
Som?
10. Não
Rasto?
11. 1ª Não; 2ª rasto pequeno
Trajetória?
Sentido Horizontal
12. Profundidade?
Indefinido
13. Duração da observação?
Aproximadamente 3 (três) minutos
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
Sim, de estrela virou uma nuvem gasosa
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas. Sim, uma (Co-Piloto)
16. Distância de ponto de observação até o OVNI?
Não
17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não
18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Olho nu
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
Topo FL 310, ~~CAVOK~~ CAVOK
20. Dados pessoais do observador:
 - nome - MANOEL JORGE PAIM DIAS
 - endereço - RUA IRINO DOS SANTOS, 490 ILHA GOV. (RJ) 393-1490
 - idade - 44 anos
 - grau de instrução - Nível Técnico (Contabilidade)
 - ocupação principal - Piloto
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.

Obs.: Este perguntório refere-se a uma informação de solo.
Quando uma aeronave reportar, deverá fazer de maneira sucinta.

CONTINUAÇÃO ANEXO II - MENSREL COpM 1 - AGO/86

Brasília-DF, 18 de agosto de 1986

Do AJ CC

Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro do Ajudante de Chefe Controlador:

"Por solicitação do oficial de serviço no ACC, Ten Mazzini ,
registro que:

"Às 22:14Z a STF GL informou ao ACC BS que 02 (dois) navios, quan
do nas coordenadas 1830S03850W, reportaram à estação costeira da EMBRATEL
terem avistado um objeto voador de grandes dimensões dirigindo-se para
NW."

*Assunto: Ocorrência
Mazzini*
Mazzini

Brasília-DF, 01 de setembro de 1986

Do AJCC
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição de ocorrência lançada no livro do Ajudante de Chefe Controlador, turno das 1400hs às 2200, do dia 28 de agosto de 1986:

Às 00:00Z, o CTA ESPINDOLA nos informou que o TF-585 estava avisando objetos voadores não identificados próximo a sua aeronave quando o mesmo sobrevoava Uberaba. Sendo assim solicitamos a gravação de vídeo de SP e BR (das 00:03 às 00:20hsZ). Entramos em contato com São Roque às 00:04Z e o 2S BREAZ informou que na CABEÇA RADAR não havia nenhum plote nas proximidades de Uberaba. Não conseguimos contato com o radar Met de São Roque. Entramos em contato com a TWR UB e solicitamos ao operador, 2S AUGUSTO, que pedisse para o comandante da aeronave que após o pouso em SBRP entrasse em contato conosco para que pudessemos fazer o Questionário . O CTA ESPINDOLA acrescentou que por volta das 23:00Z o PP-EFC também observou na mesma posição esta luz. Segue anexo a esta parte os 02 Questionários feito ao piloto e co-piloto do TF 585."

Augusto
Augusto Augusto
Augusto Augusto
Augusto Augusto

QUESTIONÁRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
Por volta das 2040hs P, antes de Araguari
2. Quantos eram e em que posição estavam?
01 objeto - às 03hs - rumo 195°
3. Pode descrever o objeto?
Sim - oval
4. Forma?
Oval
5. Tamanho?
Tamanho de 1 bandeirante
6. Cor?
Branca
7. Velocidade?
400 Km/h., acompanhava a aeronave
8. Formação?
Nil
9. Som?
Nil
10. Rasto?
Nil
11. Trajetória?
Manteve a posição de 3hs, durante + 40 min - rumo 195° e se afastou em São Joaquim da Barra, saída da TMA UB. Quando o bandeirante ligava e desligava as luzes o objeto fazia o mesmo.
12. Profundidade?
Nil
13. Duração da observação?
40 minutos
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
Não mudou de cor
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
Acompanhado, co-piloto e 11 passageiros que também avistaram

Paulo Luiz Dinheiro da U
MAY AY

CONTINUAÇÃO II - MENSREL COPM 1 - AGO/86

16. Distância do ponto de observação até o OVNI?

Mais ou menos 5 Km, contudo sem precisão

17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Não

18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nú

19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?

Céu claro.

20. Dados pessoas do observador:

- nome: Ivan Cordeiro de Mello

- endereço: Rua Guarã - nº 2205 - Ribeirão Preto-SP

- idade: 36 anos

- grau de instrução: Colegial

- ocupação principal: Aeronauta - Piloto da TAM

- possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.

Não possui conhecimentos técnicos.

Arquivo do Departamento de Defesa da UFRJ
20 MAJ AV

QUESTIONÁRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1^a vez os objetos?
Antes de Araguari
2. Quantos eram e em que posição estavam?
1 objeto - às 03hs da aeronave
3. Pode descrever o objeto?
Sim
4. Forma?
Semelhante a um farol de trem de pouso
5. Tamanho?
Sem condições de precisar
6. Cor?
Branca
7. Velocidade?
400 Km
8. Formação?
Nil
9. Som?
Nil
10. Rasto?
Nil
11. Trajetória?
Acompanhava a aeronave e variava rapidamente de nível e piscava a luz quando bandeirante piscava às luzes.
12. Profundidade?
Nil
13. Duração da observação?
40 minutos
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
Não
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
Acompanhado, piloto e 11 passageiros
16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Sem meios de precisar

Alvaro Costa Dinheiro
MAJ AV

17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Não

18. Observação a olho nũ ou com algum dispositivo ótico?

Olho nũ

19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?

Céu claro

20. Dados pessoais do observador:

- nome: Antenor Luiz Martins Mello
- endereço: Rua Goiás - nº 233 - Ribeirão Preto-SP
- idade: 29 anos
- grau de instrução: Superior
- ocupação principal: Aeronauta - Piloto da TAM
- possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.
Não possui conhecimentos técnicos.

CONTINUAÇÃO DO ANEXO II - MENSREL CQPM 1 - AGO/86

Brasília-DF, 01 de setembro de 1986

Do AJCC

Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição de ocorrência lançada no livro do Ajudante de Chefe Controlador, turno das 22:00hs às 06:00hs, do dia 29 de agosto de 1986:

"Por volta das 0816Z o VP 285 na rota SL/GL modulando na frequência 125.2 (U2 setor) do ACC-BS, informou estar vendo OVNIS no trecho 'Barreiras/Tane', não foi visualizado nenhum retorno de eco pelo nosso equipamento, o comandante da ANV foi instruído a ligar para o telefone' 248.6111 para que pudesse ser feito o questionário.

Ofício João Pinheiro da Cruz
MAJ AY

QUESTIONÁRIO

Este questionário foi feito ao co-piloto RALPH, do vôo 285 da VASP, o qual nos forneceu as seguintes informações sobre os objetos visualizados no dia 30/08/86, por volta das 08:16Z:

1. Como e quando foi que notou pela 1^a vez os objetos?
Antes da posição TANE, às 08:10Z. Posição de 2 horas alto. *fai considerado a cidade de MONTES CLAROS. MG.*
2. Quantos eram e em que posição estavam?
Inicialmente apenas 01 (um) que desapareceu no horizonte e quatro minutos após apareceu um segundo objeto
3. Pode descrever o objeto?
Ambos idênticos a uma estrela
4. Forma?
Ambos idênticos a uma estrela
5. Tamanho?
Tamanho intermediário entre a estrela de Vênus e as demais
6. Cor?
Semelhante às das estrelas
7. Velocidade?
Sem condições de precisar. O primeiro objeto tinha aproximadamente duas vezes a velocidade do segundo
8. Formação?
Isolados
9. Som?
Não
10. Rastos?
Não
11. Trajetória?
Rumos 160° e 180° respectivamente
12. Profundidade?
Sem condições de avaliar
13. Duração da observação?
O primeiro objeto foi observado cerca de 01 minuto.
O segundo cerca de 03 a 04 minutos

Ralph
Lutz Vinheiro da Silva
MAJ AV

14. O objeto mudou de aparência? de cor?

Não

15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.

Durante a observação do primeiro objeto, estava sozinho.

Durante a do segundo, estava acompanhado do comandante e mais dois comissários

16. Distância do ponto de observação até o OVNI?

Sem condições de avaliar

17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Não

18. Observação a olho nú ou com algum dispositivos ótico?

Observação a olho nú

19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?

Condições visuais

20. Dados pessoais do observador:

- nome: Mário Pinho Santos. (Conhecido como co-piloto RALPH).

- endereço: Avenida Lacedemonia, 874 apto 72

Bairro Jardim Brasil - São Paulo - CEP: 04634

- idade: 33 anos

- grau de instrução: 2º grau

- ocupação principal: Aeronauta

- possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.

Não possui conhecimentos técnicos sobre o assunto.

ANEXO III - MENSREL COpM 1 - AGO/86

1 - No dia 13/08/86 a aeronave Argentina LV-JNI (PA-23) pousou forçada na rodovia RS-155, a noroeste de SBSM, próximo a Ijuí.

2 - No dia 29/08/86 o VASP 374D bloqueou Anápolis sem autorização' do ACC BS alegando condições meteorológicas adversas na aerovia. A aeronave voava na rota BR-GO-CY.

3 - No dia 28/09/86 o canal 25 de SP foi utilizado pela ESQDA "Y" da AFA. A ESQDA foi alertada para trocar o canal e está sendo tentada uma compatibilização das frequências com a AFA.

4 - O COpM participou da Operação TROPICALEX FASE I e FASE II, com a FAT II e o COMAT.

5 - O COpM tem experimentado uma mudança nos perfis de interceptação dos ALERTAS, com colisão pura e com curva de encaudamento. Temos a intenção de implantar este tipo de treinamento no Plano de Instrução para 1987. Após uma maior amostragem informaremos o resultado das interceptações com o novo perfil.

CONTINUAÇÃO ANEXO III - MENSREL COpM 1 - AGO/86

Brasília-DF, 01 de setembro de 1986

Do AJCC
Ao Maj Pinheiro

Assunto: Ocorrência

I - Transcrição de ocorrência lançada no livro do Ajudante de Chefe Controlador, turno das 1400 às 2200, do dia 31 de agosto de 1986:

"Por volta das 1920Z o ACC CW informou-nos a respeito do FA 036 , que estava adiantado em seu vôo, estimando a entrada na posição Melo às 1952Z de 31/08 sendo que pela "AVO 141/86" a entrada era prevista para' 0045Z de 01/09.

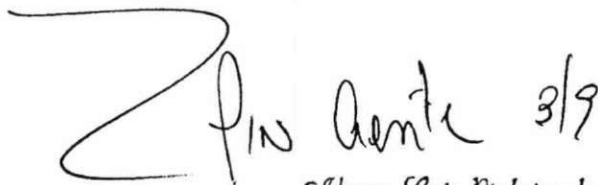
Foi tentado contato com o Major Jordão (CODA) e logo após com o sobreaviso do COpM (Cap Donato). Como o contato com o Major Jordão não se consumou, foi contatado o Major Cerqueira que, ciente do fato, determinou que a aeronave orbitasse sobre SBPA e que o alerta passasse à 5' (SBSC) enquanto tomava as providências devidas.

Quando foi ordenado que a aeronave orbitasse sobre PA a mesma já se encontrava a 86 NM passadas, retornou e iniciou órbita aproximadamente às 2039 no FL 330.

Às 2053Z o Major Cerqueira, após dar ciente do fato ao Cel Mário José (SUBMAER), liberou a aeronave para que prosseguisse conforme plano' previsto e que o alerta retornasse à 45' (2054Z).

OBS - Os contatos com ACC CW via TF2 CSL OI BR.

Os contatos com OPO SC via TF1 CSL B."



Alvaro Luiz Pinheiro da Costa
MAJ AV

MENSREL AGO - 2 -


Alvaro Luiz Pinheiro da Costa
MAJ AV

Alguém OVNI

M

QUESTIONÁRIO SOBRE OVNI'S (03 DE AGOSTO DE 1986)

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?

Por volta das 18:30hs P., quando em uma chácara no município de Vinhedo, observando o céu notou a presença de objetos estranhos que se deslocavam com uma velocidade espantosa.

2. Quantos eram e em que posição estavam?

Eram aproximadamente seis objetos, que se deslocavam no sentido cidade de Vinhedo para a vertical do Aeroporto de Viracopos em Campinas e vice-versa.

3. Pode descrever o objeto?

O objeto tinha a forma de uma grande estrela luminosa, que deslocava no sentido acima mencionado, empregando uma velocidade alta, variando da cor branca ao alaranjado; e que ora se deslocava sozinho, ora se deslocava agrupado com dois ou mais objetos.

4. Forma?

De uma estrela.

5. Tamanho?

Maior que uma estrela normal.

6. Cor?

Variando do branco ao alaranjado.

7. Velocidade?

Difícil de precisar, devido a alta velocidade do objeto.

8. Formação?

Aparecia às vezes sô; outras vezes com mais de um objeto.

9. Som?

Não emitia som. (*distância ?*)

10. Rasto?

Não deixava nenhum rasto.

11. Trajetória?

Retilínea.

12. Profundidade?

Sem condições de informar.



FIN
Ofício Sats Dinheiro da Cos...
MAJ AY

13. Duração da observação?
Iniciou-se por volta das 18:30hs e até às 19:10hs, momento em que ligava para o CINDACTA, continuava a ver os objetos.
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
Não. A aparência continuava a mesma, porém a sua cor era alterada.
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
Estava acompanhado por mais 08 (oito) pessoas.
16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Não soube precisar, mas informou que via perfeitamente a olho nú.
17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não.
18. Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
A olho nú.
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
Informou que as condições eram extremamente visuais, com o céu todo estrelado.
20. Dados pessoais do observador:
- nome: José Joaquim Pinto Nogueira
 - endereço: Alameda Japurá, 155 - Bairro Vista Alegre - Vinhedo - estado de São Paulo.
 - idade: 32 anos
 - grau de instrução: Grau Superior
 - ocupação principal: Empresário - telefone - (092) 763558
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.
Informou que não possui nenhum conhecimento a respeito de OVNIS, mas que é a segunda vez que viu tais objetos.

IN
Estado de São Paulo
MUNICÍPIO DE VINHEDO

Brasília-DF, 15 de agosto de 1986

Do AJCC

Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência

Nº Catalogado

I - Transcrição de ocorrência lançada no livro do Ajudante de Chefe Controlador do dia 12/08/86, turno das 14:00 às 22:00hs:

"O CTA ESPÍNDOLA (setor F8 do ACC) nos ligou às 2145Z via TF-1 com OI-BR que 04 aeronaves, a saber: SC 881, PT KPB, TF-365 e SC 144 reportavam, em posições diferentes, estarem avistando luzes em posições muito altas. Solicitamos que as aeronaves fossem orientadas a telefonar para 248.6111 a cobrar, quando pousassem, e que deixassem o TEN MAZZINI (Oficial de Serviço no ACC) ciente da situação.

PN
Francisco Luiz Pinheiro da Costa
MAJ AV

CONFIDENCIAL

PROCOLO - COMGAR
N.º 060050 TIPO 1

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - COMANDO-GERAL DO AR

(Proc Nº 43-01/C-329/86 - Ref Of Nº 038/CMDO/C-329 de 04 Nov 86,
do Comando Aéreo de Defesa Aérea). -
=====

1º DESPACHO

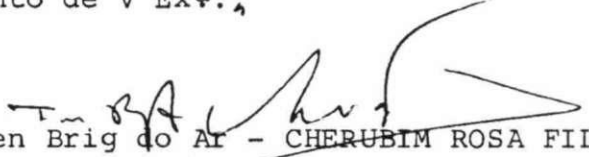
Nº 022/A2/C - 376

Brasília-DF, 21 Nov 86

Do Comandante
Ao Exmº Sr Chefe do Estado-Maior da
Aeronáutica

I - Trata o presente expediente de relato de ocorrência com Objeto Voador Não Identificado (OVNI) constatada no espaço aéreo brasileiro.

II - Este Comando encaminha o referido expediente para conhecimento de V Exª.


Ten Brig do Ar - CHERUBIM ROSA FILHO
Comandante do COMGAR

CAM/MSA
Cópias:
Sec A2.....01
Prot Sig....01
Total.....02

MIN AER
RECEBER
24 11 86
10:30

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



PROCOLO - COMGAR

N.º 860050 TIPO 1

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO AÉREO DE DEFESA AÉREA

OF Nº 38/CMDO /C-329

Brasília-DF, 04 de novembro de 1986

Do Comandante

Ao Exmo Sr Comandante do Comando Ge-
ral do Ar

Assunto: Objeto Voador não Identifi-
cado

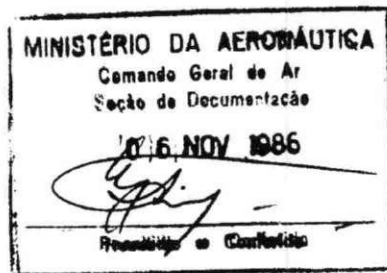
Anexo: 01 extrato do Relatório Men-
sal do COPM1 referente ao mês
de setembro de 1986.

I - Trata o presente expediente de relato de ocorrência com Objeto Voador Não Identificado (OVNI) constatada no espaço aéreo brasileiro.

II - Em consequência encaminho à V.Exa, em anexo, um extrato do Relatório Mensal (MENSREL) do COPM1, no qual tal episódio foi relatado.

Maj Brig do Ar JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Comandante do COMDA

EBJ/JNS
Cópia
Sec..... 01
Total.... 01



CONFIDENCIAL

PROCOLO MAer

43-01/C-329/86

CONFIDENCIAL

ANEXO II - MENSREL - COpM 1 - SETEMBRO DE 1986 - (CONTINUAÇÃO)

II - RESUMO DAS OCORRÊNCIAS COM OVNI

Em setembro houve dois casos relativos a OVNI, os informes sobre os mesmos estão nas folhas a seguir.

É interessante salientar que um dos observadores era piloto da FAB.



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE S/N

Brasília-DF, 22 de setembro de 1986

Do 2S BCT FERNANDO AUGUSTO DA COSTA
HEXSEL

Ao Chefe do COPM

Assunto: Comunicação

Anexo : 01 (um) Anexo

I - Encaminho-vos para as providências julgadas cabíveis, os seguintes fatos ocorridos no turno das 1400 às 2200 hs P do dia 21/09/86.

- Às 0015Z do dia 22 de setembro recebemos ligação no TF-1 (OIBR/U6) do Ten Paulo, Chefe do ACC BS, informando sobre avistamentos reportados por duas aeronaves que voavam entre Rio e S.Paulo.

Solicitamos ao ACC BS, que pedisse aos pilotos que após o pouso fizessem ligação a cobrar para o COPM.

Iniciamos gravação de vídeo às 0018Z com coberturas do Rio e S.Paulo e as 0030 na de TM, em função de outro avistamento, reportado por uma aeronave que ia do Rio para Brasília.

Fizemos contato com o sobreaviso do CODA, que deu-nos a várias instruções, inclusive de que omitissemos as informações colhidas, do livro de partes do COPM, e recomendou-nos fazer a presente parte.

Às 0105Z recebemos ligação a cobrar de S.José dos Campos, do comandante do FAB 2176, cujo questionário segue em anexo.

O primeiro reporte foi feito pelo FAB 2176 (SBRJ/SBSJ, FL 090). O TF 406 confirmou o mesmo avistamento (SBRJ/SBRP, FL 100, cerca de 20 NM atrás do 2176). Quase simultaneamente, o TR 462 D (SBGL/SBBR, FL 350) quando voava a cerca de 80 NM de Confins, setor NNW, reportou um avistamento em seu setor de 9 horas.

AUGUSTO FERNANDO DA COSTA HEXSEL - 2S BCT

CONFIDENCIAL

ANEXO II - MENSREL - ~~COPM 1~~ - SETEMBRO DE 1986 - (CONTINUAÇÃO)

SERVICO PUBLICO FEDERAL Anexo da Parte S/N do 2S BCT HEXSEL.....

NOME : MAJ AV SÉRGIO EDUARDO VILA VERDE
END. : Rua Prof. Hilarião Rocha nº 100 Apto 201 Bloco 2
Ilha do Governador - Rio de Janeiro
IDADE : 36 anos
GRAU DE INSTRUÇÃO: Superior
OCUPAÇÃO PRINCIPAL: Militar da Ativa, servindo na Div. de Informações
Aeronáuticas da DEPV - Aeroporto Santos Dumont RJ.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: No primeiro avistamento o objeto estava a 6º da linha do horizonte. Ao atingir FL 090, o objeto ficou a cerca de 1º do horizonte. Aparentemente o objeto tinha movimentos de rotação em torno do próprio eixo. Todos a bordo do 2176 erm militares.

QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELO CMT DO FAB 2176, EM 22/09/86 ÀS 0105Z

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
Após cruzar 7000/7500 ft (topo da camada) na TMA RJ, interceptado a RAD 274 do VOR MRC.
2. Quantos eram e em que posição estavam?
Apenas 01 (um) em posição 12 horas da aeronave ligeiramente à esquerda.
3. Pode descrever o objeto?
Parecido com Vênus, quando este planeta está com seu brilho mais intenso. De cor amarelada. Afirmou com certeza entretando, que não era Vênus.
4. Forma?
Arredondada
5. Tamanho?
Não dava para estimar, mas dava impressão de grandeza
6. Cor?
Amarelada
7. Velocidade?
Aparentemente parado
8. Formação?
Um só
9. Som?
Não.

QUESTIONÁRIO

CONFIDENCIAL

MARILIA 406 RJ/RP

22/09/86

LIGAÇÃO RECEBIDA A COBRAR ÀS 0300Z DE 22/09/86, PELO 2S ALMEIDA, SOBRE O MESMO APARECIMENTO OBSERVADO PELO FAB 2176.

1. Como e quando foi que avistou pela 1^a vez os objetos?
Quando mantinha a proa 240°, cruzando FL 070 para o FL 100 aproximadamente RD 255° de Marília.
2. Quantos eram e em que posição estavam?
Apenas um as 12 horas.
3. Pode descrever o objeto?
Dois faróis juntos e um rotativo vermelho na parte superior
4. Forma?
Não deu para precisar mas acredito ser oval ou retangular porque eram duas luzes, uma do lado da outra.
5. Tamanho?
Provavelmente 45 metros de envergadura o que equivale a um DC10 aproximadamente.
6. Cor?
Branca e a rotativa vermelha
7. Velocidade?
Como mantinha a distância deduz-se que era a mesma do observador (VI 172 kt no FL 100).
8. Formação?
Luzes.
9. Som?
Não foi possível observar.
10. Rastos?
Não.
11. Trajetória?
Mantendo-se sempre 12 horas ligeiramente alto.
12. Profundidade?

CONFIDENCIAL

13. Duração da observação?
20 minutos.
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
Somente quando se afastou para o lado do mar foi observado que diminuía de tamanho.
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
Acompanhado pelo primeiro Oficial apenas.
16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Entre 10 e 15 NM.
17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não tem.
18. Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
A olho nú.
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
Acima do topo, completamente visual.
20. Dados pessoais do observador:
 - nome: CHEDID MALOUF FILHO
 - endereço: RUA MARQUES DE OLINDA 64 APTO 705 BLOCO 1, BOTAFOGO - RJ
TELEFONE 551.0063 (DDD 021).
 - idade: Não foi perguntada
 - grau de instrução: Superior incompleto
 - ocupação principal: Piloto
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais.
Não possui conhecimentos técnicos.

RECEBIDO NO TF- 248.6111 PELO 2S ALMEIDA ENTRE 0300Z E 0325Z DO DIA
25 DE SETEMBRO DE 1986.

CONFIDENCIAL2º CASOQUESTIONÁRIO

1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
Às 1925P.
2. Quantos eram e em que posição estavam?
1 objeto - ± sobre o Posto Fiscal na rodovia que liga Brasília a cidade de Valparaíso I.
3. Pode descrever o objeto?
Como uma enorme estrela, com muitas pontas, emitindo luz branca e prateada.
4. Forma?
Estrela pontiaguda (muitas pontas).
5. Tamanho?
Grande, contudo sem precisar o tamanho.
6. Cor?
Branca e prateada.
7. Velocidade?
Se deslocava lentamente num vai e vem.
8. Formação?
Nil.
9. Som?
Nil
10. Rasto?
Nil.
11. Trajetória?
Parado praticamente.
12. Profundidade?
Nil.
13. Duração da observação?
Às 20:00hSP continuava avistando
14. O objeto mudou de aparência? de cor?
A cor se mantinha branca e prateada.
15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
Acompanhado de vários familiares e amigos.
16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
Mais ou menos 2Km em linha reta de sua casa ao Posto Fiscal

CONFIDENCIAL

ANEXO II - MENSREL - COPM I - SETEMBRO DE 1986 - (CONTINUAÇÃO)

17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não, no entanto tentaria arrumar uma máquina fotográfica para tirar algumas fotos. Caso conseguisse me informaria posteriormente.
18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú.
19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
Céu claro.
20. Dados pessoais do observador:
- nome: Luis Henrique Pereira de Andrade
 - endereço: Quadra 15 - casa 09 - Valparaíso I - Goiás - Fone: 627.1819
 - idade: 23 anos
 - grau de instrução: Superior
 - ocupação principal: Funcionário Público.

OBS: O observador concluiu que o objeto não estava sendo confundido por ele como sendo um avião ou estrela.

Às 2346Z, o operador do radar MET do Gama, 3S FAGUNDES me disse que fez uma observação com luneta e percebeu muito longe uma bola branca com uma luminosidade amarela muito forte no centro. Sem condições de precisar' mais detalhes, pois logo após desapareceu no setor W do Gama.

Nenhuma aeronave reportou estar avistando tal objeto aos órgãos ATS local.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO AÉREO DE DEFESA AÉREA

DF Nº 008/CMDD/C-138

Brasília-DF, 02 de Junho de 1986

Do Comandante

Ao Exmº Sr Comandante do Comando Ge
ral do Ar

Assunto: Relatório de Ocoprência

Ref. : Nota Nº C 002/MIM/ADM, de
13 Abr 78

Anexo : 01 (um) Relatório

Encaminho a V Exa o documento cons
tante do anexo, para vossa apreciação

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque'.

Brig do Ar JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Comandante Interino do COMDA

NAC/GIN.:

Cópias:

SPM....01

SEC....01

Total..02

PROCOLO MAer

43-01/1381 86-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

I - INTRODUÇÃO

Este Relatório tem por finalidade informar às autoridades do Ministério da Aeronáutica em especial ao Exm^o Sr Ministro, dos fatos ocorridos na noite do dia 19 de maio de 1986, no que tange às informações dos Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo e de Defesa Aérea, bem como dos pilotos interceptadores envolvidos nos acontecimentos.

Em virtude das limitações de tempo e de conhecimentos especializados em fatos desta natureza, este Comando houve por bem, dentro da esfera operacional, se limitar a narração simples dos fatos, de forma a não dar margem a especulações que envolvam o Ministério da Aeronáutica.

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro no que concerne a RDA1, até o momento conta com equipamentos de detecção baseado em Radares cuja finalidade primária é destinado ao controle de tráfego aéreo, não sendo portanto, específico para emprego em Defesa Aérea.

Suas limitações técnicas torna a vigilância do espaço Aéreo deficiente quanto às detecções de alvos, cuja inicialização se faz de modo manual, isto é, a ingerência do controlador se faz necessária constantemente, a fim de se manter o contato radar visualizado por períodos, em que seja possível uma avaliação aprofundada. Em consequência, o acompanhamento dos movimentos detectados na ocasião ficou bastante prejudicado, pelo fato de não se ter condições de manter a visualização, mesmo com o trabalho dos controladores, pois os contatos obtidos não eram suficientemente fortes para se formar um trabalho de inicialização.

As informações transmitidas aos pilotos pelo Centro de Operações Militares, foram efetuadas mediante avaliação e experiência dos Controladores de Defesa Aérea, até que os equipamentos de bordo ofereçam condições aos pilotos de prosseguirem nas interceptações.

Com relação às interceptações realizadas na área de Anápolis, em alguns momentos obteve-se contatos pelo radar da rede DACTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(LP-23 DPV-DT 61) e as vetorações só foram possíveis em função das detecções efetuadas pelo radar de área da Base Aérea de Anápolis.

III - DESCRIÇÃO DOS FATOS

Nesta parte serão descritos todos os fatos em ordem cronológica, com medidas ou providências adotadas pelo Comando Aéreo de Defesa Aérea.

1 - 2315Z - O Centro de Controle de Área de Brasília informa ao COpM 1 que o operador da Torre de Controle de São José dos Campos havia avisado luzes se deslocando sobre a cidade.

As luzes, embora com predominância de cor vermelha apresentaram mudanças para o amarelo, verde e laranja.

O operador da TWR SJ simultaneamente informa ao APP-SP, que confirma contatos radar na área de São José dos Campos.

0008Z - (20 MAI) - O piloto do PT-MBZ avista luzes na radial 150 do VOR de São José dos Campos deslocando-se de Este para Oeste. As luzes, segundo informações do próprio piloto pareciam estrelas grandes e vermelhas.

O piloto por iniciativa própria, efetuou uma observação das referidas luzes não conseguindo aproximar-se das mesmas.

0014Z - Foi acionado o Oficial de Sobreaviso ao COpM.

0023Z - Foi acionado o Oficial de Sobreaviso do Centro de Operações de Defesa Aérea (CODA).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

0039Z - Por determinação do Chefe do CODA foi acionado a aeronave de alerta da Base Aérea de Stº Cruz.

A determinação de acionamento da aeronave de alerta, se deu em virtude da detecção radar de alguma "PLOTS", na área de S. José dos Campos.

Tais detecções embora não tendo se constituídos em ecos radar definidos, foram utilizados na vetoração das aeronaves de interceptação com o intuito de posicionar os vetores, para que os mesmos tivessem condições de prosseguir na interceptação, utilizando o radar de bordo.

0110Z - O APP-AN informa estar detectando alguns ecos no seu Radar.

Os ecos Radar informado pelo APP-AN não estavam sendo visualizadas pelos equipamentos do COpM.

0111Z - Acionado o alerta da Base Aérea de Anapólia.

Este acionamento, determinado pelo CODA se deu em virtude da informação do operador do APP-AN da permanência dos ecos Radar, com definições de proa e velocidade.

0118Z - O CODA solicita a Base Aérea de Stº Cruz que acione mais duas aeronaves em alerta.

Esta solicitação foi efetuada, levando-se em conta que somente uma aeronave fica a disposição do Comando de Defesa Aérea para eventuais acionamentos, e a possível perma

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

nência em voo desta aeronave por um tempo superior à sua autonomia, o que mais tarde aconteceu, provocando o seu recolhimento, sendo substituída por um outro vetor.

0134Z - Decolagem da primeira aeronave da Base Aérea de Stº Cruz.

A partir deste momento, após as devidas transferências de controle, o Centro de Operações Militares passou a vetorar a referida aeronave para o setor W, onde se obtinha alguns ecos Radar na área de São José dos Campos.

O piloto da aeronave informou quando estabilizado no FL 170 que esta avistando uma luz branca abaixo do seu nível e que posteriormente foi subindo mantendo-se 10º acima de sua aeronave. O acompanhamento foi feito até o FL 330. Informou ainda que por um momento a luz mudou de branca para vermelho, verde e novamente branca prevalecendo esta cor.

Durante o acompanhamento, obteve contato com o equipamento de bordo que indicava estar entre 10 e 12 milhas de distância, confirmando o contato visual.

O acompanhamento se deu em direção ao mar até aproximadamente 180 milhas de Stº Cruz, quando foi feito o abandono em virtude de não se ter uma razão positiva da aproximação das luzes e por estar perto do Combustível Mínimo para Abandono (CMA).

0148Z - Decolagem da Aeronave de Alerta da Base Aérea de Anapólis.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Após as devidas transferências de controle, a aeronave foi vetorada para um ponto, cuja detecção estavam sendo feita pelo radar do APP-AN, que transmitia as informações ao COpM o qual as transmitia ao piloto. Este procedimento foi adotado, em virtude de não estar sendo visualizado nenhum eco radar nos equipamentos do COpM.

O piloto efetuou cinco apresentações obtendo contato e aquisição com seu radar de bordo, não conseguindo porém nenhum contato visual.

De todas as apresentações chegou por uma vez a 2 milhas do contato radar cuja trajetória ora mantinha-se em zigue-zague, ora em curva acentuada pela direita.

Sua velocidade variava de forma a permitir uma aproximação como também afastava-se repentinamente, mesmo estando o interceptador em velocidade supersônica, o que ocasionou a perda de contato, sendo então abandonada a perseguição.

0150Z - Decolagem da segunda aeronave da Base Aérea de Stª Cruz.

Após os procedimentos normais de controle a aeronave foi vetorada para a mesma área ao sul de São José dos Campos.

O piloto informou estar avistando uma luz vermelha na posição informada pelo COpM, confirmando assim a detecção radar de seu alvo.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Após alguns minutos constatou que a luz não se aproximava e que em seguida apagou, ao mesmo tempo em que se perdia o contato radar.

Um fato marcante durante esta vetorização foi o aparecimento por um momento de treze plotes a cauda da aeronave, a qual foi comandada uma curva de 180° não tendo porém obtido nenhum contato visual ou do radar de bordo.

0217Z - Decolagem da segunda aeronave da Base Aérea de Anápolis.

Esta aeronave não obteve qualquer tipo de contato visual ou radar.

0236Z - Decolagem da terceira aeronave da Base Aérea de Anápolis.

Também a exemplo da segunda não obteve nenhum contato.

0237Z - Pouso da primeira aeronave da BASC;

0246Z - Pouso da primeira aeronave da BAAN;

0305Z - Pouso da segunda aeronave da BASC;

0307Z - Pouso da segunda aeronave da BAAN;

0330Z - Pouso da terceira aeronave da BAAN.

Todos os recolhimentos e pousos foram realizados normalmente.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - Da análise dos acontecimentos este Comando é de parecer, de acordo com as informações dos controladores, pilotos e relatórios anteriormente elaborados, pelo I CINDACTA, que alguns pontos são coincidentes no que tange ao eco radar, aceleração, iluminação, velocidades e comportamento, tanto pelas detecções técnicas como visualização efetuadas.

2 - Alguns que podemos citar são os fenômenos que apresentam certas características constantes a saber:

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

- a - Produzem ecos radar não só do Sistema de Defesa Aérea, como também das aeronaves interceptadoras simultaneamente, com comparação visual pelos pilotos.
 - b - Variam suas velocidades da gama subsônica até supersônica, bem como mantêm-se em vôo pairado.
 - c - Variam suas altitudes abaixo do FL-050 até altitudes superiores FL-400.
 - d - As vezes são visualizados devido à luzes de cores brancas, verdes, vermelho, outras vezes não se tem indicação luminosa.
 - e - Tem capacidade de acelerar e desacelerar de modo brusco.
 - f - Capacidade de efetuar curvas com raios constantes e outras vezes com raios indefinidos.
- 3 - Como conclusão dos fatos constantes observados, em quase todas as apresentações, este Comando é de parecer, que os fenômenos são sólidos e refletem de certa forma inteligência, pela capacidade de acompanhar e manter distância dos observadores como também voar em formação, não forçosamente tripulados.
- 4 - Por oportuno, cabe ressaltar a eficiência das Unidades Aéreas engajadas na operação, pois de acordo com o previsto cada uma dessas unidades mantém uma aeronaves de alerta à 45 minutos e com menos de 30 minutos após o acionamento, 7 (sete) vetores armados estavam disponíveis para emprego.

Brig A/14

Brig do Ar JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Comandante Interino do COMDA/NuCOMDABRA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL - Continuação
do Processo nº 35-23/C-018/86-MAer - Ofício nº 001/DO/C-003 de
21 Jan 86 do SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DO RIO DE JANEI
RO.....
=====

1º DESPACHO

nº 002/A-2/C-017

Rio de Janeiro, 15 Abr 86

Do: Comandante

Ao: Exmº Sr. Chefe do Estado
Maior da Aeronáutica

I - Trata o presente expediente de assunto relativo a observação de Objetos Voadores Não Identificados (OVNI's), na área de BELO HORIZONTE/MG, dia 30 nov 85.

II - Encaminho a V Exa, de acordo com as determinações contidas no Ofício Circular nº 15/A-2/C-382, de 07 Ago 78 do COMGAR.

Maj Brig de Ar Nelson Fish de Miranda
Maj Brig de Ar - NELSON FISH DE MIRANDA
Comandante do III COMAR

DDM/CRF-Cb

Cópias:

A-2 02

Total 02

MIN AER
EMAR
SIGLOS
ENT 22/04/86
15:00 m.

PROCOLO M Aer
35-231C-018186

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
EMAER - ASC/ASC2
ENTRADA
EM 30/04/86
Nº 860791

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

4657 2ª Secão EM/ 22. 01/86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DO RIO DE JANEIRO

OF Nº 001/DO/C-003

Rio de Janeiro, 21/01/86

Do Chefe

Ao Exmº Sr Chefe do Estado-Maior do III
COMAR

Assunto: OVNI (Objetos Voadores Não Identificados)

- Anexo : 1 - Parte S/Nº datada de 09 Dez 85 do APP-BH e
2 - Transcrição de Gravação de Comunicações Nº 06 datada de 16 Dez 85 do DPV-CF.

I - Encaminho a V Exa os documentos constantes do anexo para as providências julgadas necessárias.

J. E. Faria
JOSÉ EDISON DA SILVA FARIA - Cel Av
Chefe do SRPV-RJ

LLS/PEG
Cópias:
Prot 1
D.O. 1
D.O.1 1
Total 3

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMAR - RJ, 2002
ENTRADA
EM 30/04/86
Nº 260791

CONFIDENCIAL

PROTOCOLO M. Acr.
35.23/e.01/8/86

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DO RIO DE JANEIRO
DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO DE CONFINES
APP-BH

Parte s/nº

Confines, 09 de Dezembro de 1985

Do: Adjunto

Ao: Sr Chefe dos Órgãos Operacionais

Assunto: Transcrição do L.R.O.

I - Informo-vos que no L.R.O. do APP no dia 30 de novembro de 1985, turno das 2200 às 0600P, consta o seguinte registro: "Às 2200P, ao receber o serviço, o FAB 1876, / CMTE Maj Rocha, estava no bloqueio do NDB BHZ em curva para o setor "ESTE", a fim de fotografar o que por ele foi descrito como "OVNI", objeto este não detectado pelo radar. Ao mesmo tempo a TWR BH recebia telefonemas de pessoas que informavam estar obser- / vando o tal objeto. O FAB 1876 info que iria subir para F070, o que foi liberado pelo APP sem restrição de nível. Segundo o piloto, o objeto encontrava-se aproximadamente na radial 090 de BHZ sem / identificação de altitude, feita também a seguinte observação quan- / to a ATITUDE do OVNI: 2 luzes (azuis) e mais 1 luz vermelha, esta / com deslocamentos verticais e laterais.

José Antonio da Silva
JOÃO ANTONIO DA SILVA - SO BCT

Adjunto do APP

RESERVADO

RESERVADO

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DO RIO DE JANEIRO

DPV CF

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 06, DE 16 / Dez / 85

REFERÊNCIA:

FITA Nº 49

DATA: 30-11-85

HORÁRIO: 235640
001449

PARTES
ENVOLVIDAS: FAB 1876 / APPBH

TRANSCRITA POR: IS COLLECTINHA

REVISADA POR: SO ANTÔNIO

HORA Z	OPN ORG	ANY ORGÃO	TEXTO
235640	HGC 129.4	APP 1876 APP	Força Aérea 1876, controle. Na escuta. Okei, está sendo observado pela torre Belo Horizonte, um objeto na... a 7 milhas do VOR aproximadamente, seria na radial uno sete zero, porém, nós não... estamos... temos apresentação radar desse referido objeto. A sua órbita / deve passar sobre esse setor okapa? Por favor observe pa ra ver se tem alguma coisa.
		1876 APP	Afirmativo. Eu estou observando visualmente também. Positivo. É... poderia informar a posição do objeto em relação a sua aeronave?
		1876 APP	Na minha posição de onze horas, nós vamos procurar fotogra fã-lo aqui. Posição onze horas?
		1876 APP	Afirmativo. Olhe, quase meio dia okei?
		APP	Confirme o final da mensagem.
		1876 APP	É... quase 12 horas. Onze para doze okei?
		APP	Afirmativo. Está mantendo a proa do BHZ positivo?
		1876	Afirmativo.
		1876 APP	Okei, a... queira confirmar há quanto tempo esse objeto está sendo observado? Foi observado aproximadamente dez minutos atrás, 1876.
		1876 APP	Okapa. Sete meia permanece observando o objeto?
		APP	Uno oito sete meia, controle.
		1876 APP	Afirmativo, tá na nossa proa aqui viu. Na proa. Tem...noção de distância?
		1876 APP	É... tá meio difícil viu companheiro, tá meio difícil. Vamos ter que chegar na vertical de BH pra gente ter uma idéia.
		APP	Afirmativo sete meia.
		1876 APP	Ele parece... ele tem dois pontos de luzes. Okei, a olhando aqui do nosso setor é... seria um mais forte à esquerda e o mais opaco à direita okei.
		APP	Okei positivo sete meia. Reporte iniciando o procedimen to Alfa câmbio.
		1876 APP	Okei, nós vamos entrar em órbita e da proa de cento e dez, tá coincidindo com trinta graus de entrada defasada nós vamos passar mais próximo dele e procurar fotogra-// fá-lo okei.
		APP	Positivo sete meia.
		1876	Para sua informação sete meia tá completamente visual.

RESERVADO

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 06, DE 16 / DEZ / 85

FL 02

REFERÊNCIA:

FITA Nº 49

HORA Z	OPN ORG	ANV ORGÃO	TEXTO
		APP	Sete meia.
		1876	Sete meia passou sua vertical, tá prosseguindo aqui / tá... confirme se tá livre subir pra 7.000 pés para manter melhor altitude de segurança.
000352	EQV	APP	Ah... positivo uno oito sete meia, ascensão liberada / até altitude que deseja, informo que não há tráfego / conhecido no setor, somente o seu, positivo?
		1876	Okei. Informação o objeto tem algo... também todo iluminado, algum ponto iluminado sob ele. Okei?
		APP	Ponto iluminado no caso ao fundo do objeto por baixo.
		1876	Afirmativo.
		APP	Ciente. Na escuta para... qualquer alteração.
		1876	Okei, nós tamos fazendo curva à direita, agora vamos passar mais próximo e vamos prosseguir pra órbita okei? O objeto tem tres pontas distintas iluminadas okei?
		APP	Positivo, confirmando sua altitude?
		APP	Sete meia confirmando agora sua altitude?
		1876	Okei, eu estou mantendo 6.800 pés, tamos passando bem / mais próximo agora do objeto.
		APP	Positivo. Para... um reconhecimento radar nosso aqui, / qual é a posição desse objeto em relação à sua aeronave?
		1876	É... posição de uma hora. É... fica difícil estimar a distância qui, mais acredito umas 04 milhas.
		APP	Ciente.
		1876	Para quem acredita em disco voador, esse é decididamente um ... (ininteligível).
		APP	Ciente.
		1876	Luz debaixo dele... o ponto luminoso se move constantemente okei.
		APP	Positivo.
		1876	É... queira confirmar minha posição radar em relação a BH?
		APP	BH. está à sua esquerda 8 milhas, 9 horas.
		1876	Okapa. Queira confirmar a... posição mais alta em relação... (ininteligível).
		APP	Não foi entendido, entrecortado.
		1876	Queira... (ininteligível).
		APP	O sete meia totalmente entrecordada.
		1876	Okei. Queira confirmar a posição da serra em relação à minha aeronave okei?
		APP	Positivo, o Pico da Piedade está agora à sua posição 03 horas, duas milhas e meia.
		1876	Okapa. É confirmando a altitude dele máxima?
		APP	É... 4.430 pés.
		1876	Okapa. Okei, nós não temos mais nada a observar no setor, tem umas camadas esparsas aqui, o... sete meia tá prosseguindo para o bloqueio de BH reportando provável OVNI okei?
		APP	Ciente. Provável OVNI reportado a zero zero zero oito /

RESERVADO

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 06, DE 16 / Dez / 85

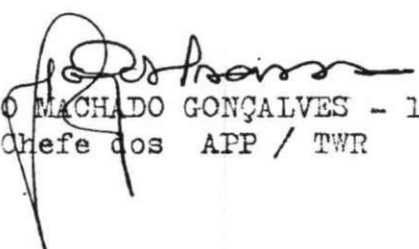
FL. 03

REFERÊNCIA:

FITA Nº 49

HORA Z	OPN ORG	AVY ORGÃO	TEXTO
			madamente 05 milhas ao norte deste obstáculo, prossiga / com curva à esquerda aproando o VOR, o... NDB de Belo Horizonte.
		1876	Okei sete meia. Tamos visual qui com Confins, tô prosseguindo para sua... sua vertical, vertical de... do 520 / para o procedimento Alfa.
		APP	Positivo. Aceitaria uma vetoração para a final, Ah... / não, não, cancela a última instrução, é prossiga para o bloqueio do 520 descida Alfa, descida para cinco para / seis mil pés, autorizado o afastamento imediato.
		1876	Afirmativo.
		1876	Okei, já atingiu 6.000 pés, tá estimando trinta segundos do bloqueio.
		APP	Positivo. Após bloqueio, está autorizado o afastamento.
		1876	Meia.
		APP	O 1876 para confirmação e registro das alterações aqui do controle, o senhor bateu fotos da... do objeto?
		1876	Afirmativo. Foram batidos tres fotografias okei.
		APP	Ciente.
		1876	76 no afastamento.
		APP	Ciente 76.
		1876	76 na curva base.
		APP	O 1876 controle ciente, ao iniciar a...a aproximação final, chame a torre em cento e dezoito ponto dois ponto / zero e solicito ao 1876 que tão logo efetue o pouso na Pampulha, dirija-se à sala de tráfego e faça reporte no livro de ocorrências, câmbio.
001449		1876	Ciente. 118.0 e será feita a ressalva.
		APP	Positivo.

"ESTA TRANSCRIÇÃO CONSTITUI EXPRESSÃO FIEL DAS COMUNICAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS, INCLUINDO TODOS OS ERROS DE LINGUAGEM E TERMOS INADEQUADOS À FRA- / SEOLOGIA PADRÃO".


HÉLIO MACHADO GONÇALVES - 1º TEN ESP CTA
Chefe dos APP / TWR

RESERVADO

RELATO DE OBSERVAÇÃO DO T-25 1876 NA TMA-BH:

I - DADOS:

AERONAVE - T-25 FAB 1876

UNIDADE - BASC

TRIPULAÇÃO - Maj Av ROCHA (LP)
Ten Int CÍCERO (PAX)

DATA - 30 Nov 85 às 2200P

ROTA - SBUR/SBBH

II - RELATO:

Logo após o bloqueio do VOR PMI (Pará de Minas) foi observada luz no céu na posição de 11 Hrs. A aeronave era voada na proa do VOR BHZ (Belo Horizonte) procedente de SBUR (Uberaba) em boas condições meteorológicas (VSB superior a 10 Km e noite clara).

O APP-BH questionou se era avistado objeto na radial 170 que estava sendo observado pela TWR-BH mas não detectado pelo radar (ASR).

Respondido afirmativamente foi coordenado com o APP-BH vôo nas imediações do objeto observado, visando melhor determinação da natureza do mesmo, inclusive com utilização de máquina fotográfica. O vôo foi realizado até uma distância aproximada de 4 NM a uma altitude de 6800/7000 Ft.

O objeto que inicialmente aparentava ser único, constituia-se de dois focos maiores de luz. O maior possuía dois setores iluminados, um a meia-estrutura e o menor, como se fosse a luz indireta da boca de um grande balão, na parte de baixo. Havia também uma luz menor (ponto laranja forte) que se movia vertical e horizontalmente abaixo e pouco ao lado do menor (croqui anexo). Em volta do objeto e abaixo havia banco de nuvens do tipo SC (Strato-Cumulus).

RESERVADO

RESERVADA

Após observados os detalhes acima descritos e batidas 03 (três) fotos foi abandonada a área com proa do NDB-BHZ. As observações realizadas foram transmitidas a tempo-real via VHF ao APP-BH e após o pouso pelo TF-2 da sala AIS-BH.



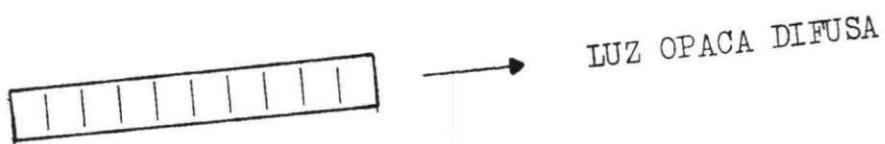
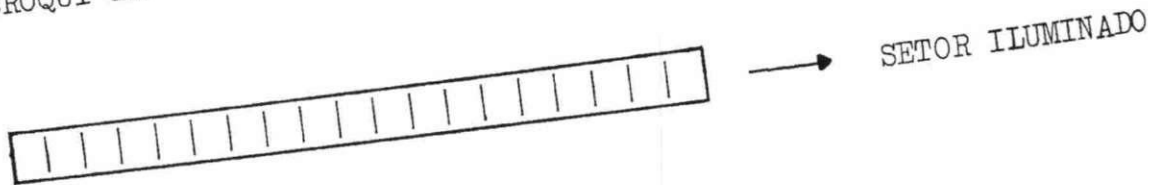
MARCO AURÉLIO DE MAGALHÃES ROCHA - Maj Av
= Comandante do FAB 1876

OBS: Acompanha em anexo 03 (três) negativos.

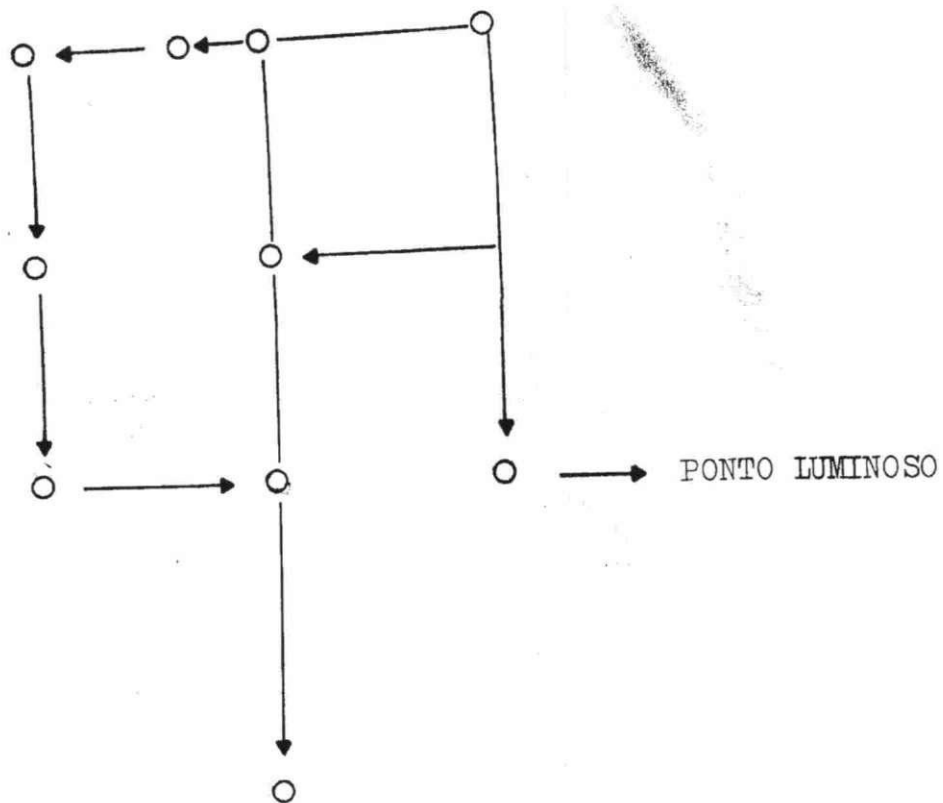
RESERVADO

RESERVADO

CROQUI DA OBSERVAÇÃO DO FAB 1876 NA TMA-BH EM 30 NOV 85



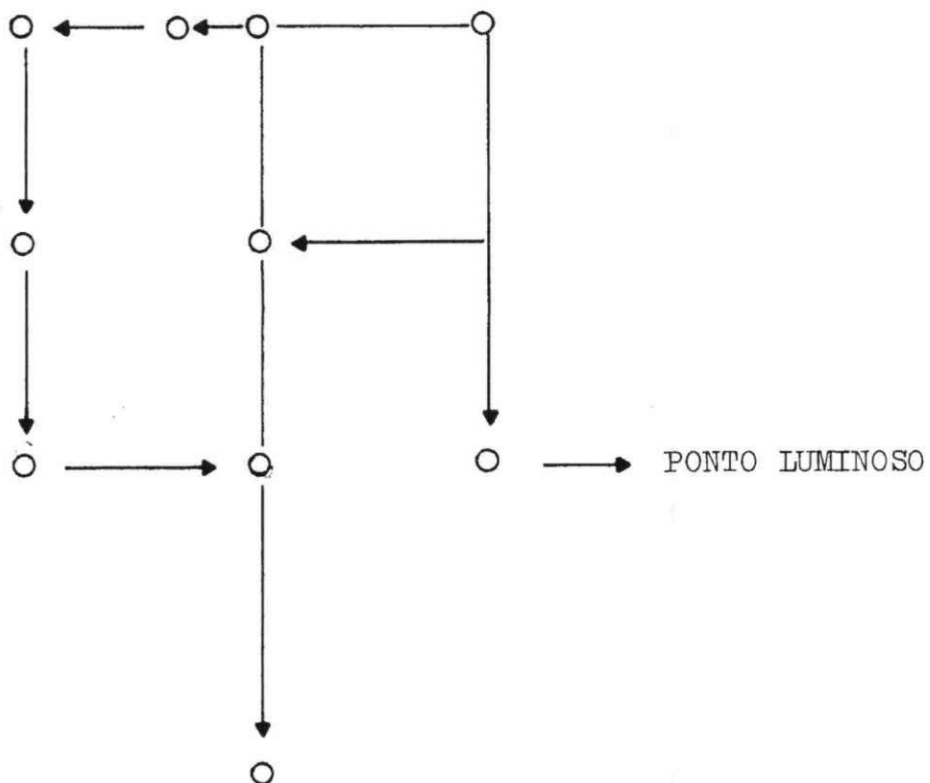
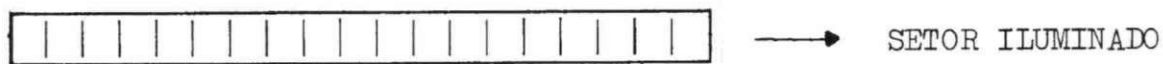
M. Croc



RESERVADO

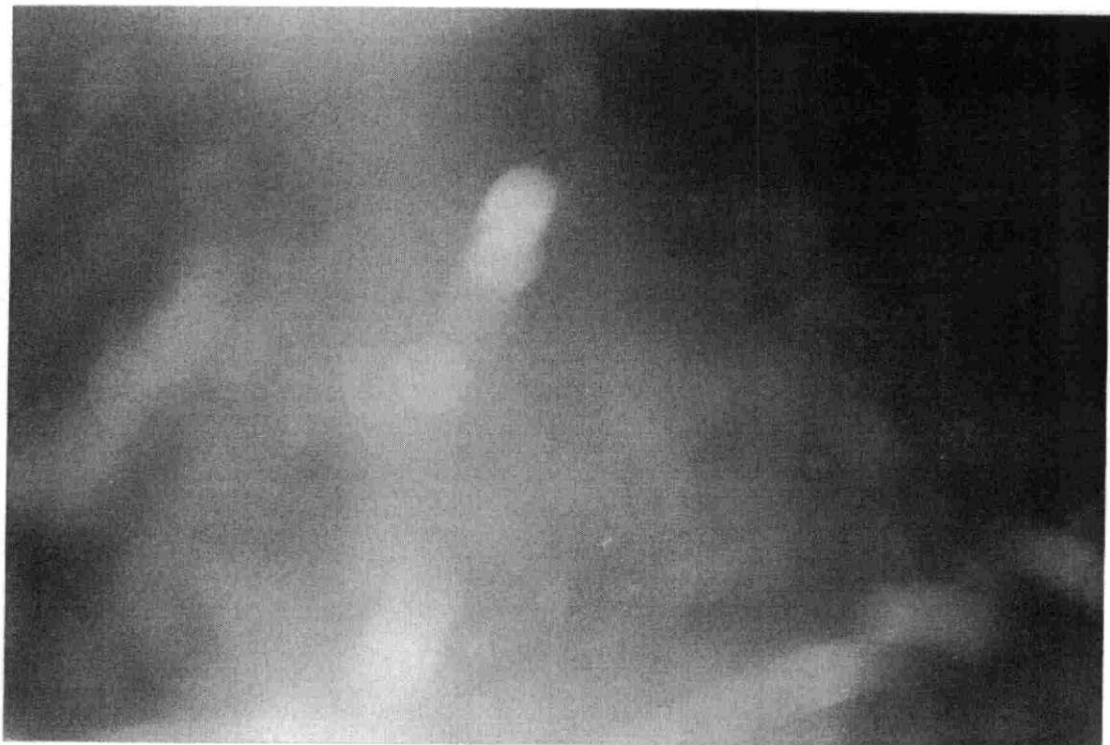
RESERVADO

CROQUI DA OBSERVAÇÃO DO FAB 1876 NA TMA-BH EM 30 NOV 85

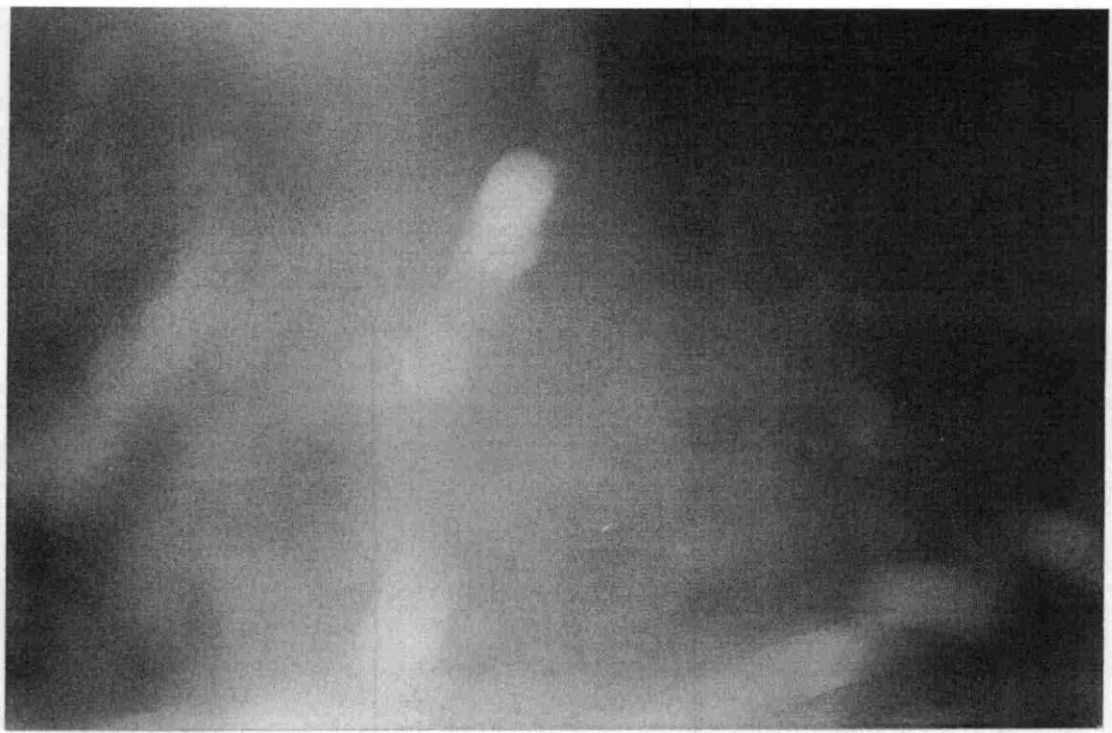


M. Croc

RESERVADO







7

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL - (Continuação
do Proc. nº 35-23/C-216/86 - Of. nº 02/DO/C-032 de 19 Set 86, do
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DO RIO DE JANEIRO.-.-.-.-.-
=====

1º D E S P A C H O

Nº 006/A-2/C- 046

Rio de Janeiro, 16 Out 86

Do: Comandante

Ao: Exmº Sr. Chefe do Estado
Maior da Aeronáutica

I - Trata o presente expediente de assunto relativo a observação de Objetos Voadores Não Identificados (OVNI's), na área de UBERABA/MG, nos dias 05 e 28 Ago 86.

II - Encaminho a V.Exa, de acordo com as determinações contidas no Ofício Circular nº 15/A-2/C-382, de 07 Ago 78 do COMGAR.

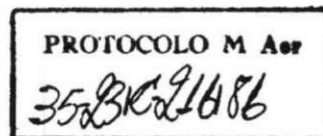
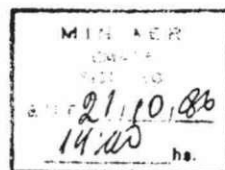
Nelson Fish de Miranda
Maj Brig do Ar - NELSON FISH DE MIRANDA
Comandante do III COMAR

DBM/CRF-Cb

Cópias:

A-2 01

Total..... 01



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PROT. N.º 3331 / 2.ª Seção EM/ 86
Data da Entrada 18/09/86



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DO RIO DE JANEIRO

Of nº 02 /DO/C-032

Rio de Janeiro, 19/09/86

Do Chefe


Ao Exmº Sr Chefe do Estado-Maior do
III COMAR

Assunto: OVNI (Objetos Voadores Não Identificados)

Ref. : Of nº 191/1SC/C-554 de 25 Jul 78

Anexo : Cópia Parte nº 245/DUR/86, datada de 29 Ago 86

I - Em atenção ao Ofício da referência, encaminho a V Exª o documento constante do anexo, para conhecimento e providências julgadas necessárias.


MAURO MELLONI - Cel Av
Chefe do SRPV-RJ

LJN/FSH

Cópias:

Sec 01
DO 01
DOL 01
Total 03

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
EM/ER - 450.4502

EM 24 OUT 1986
Nº 862417

CONFIDENCIAL

PROTOCOLO M. Aer.
35-23/C-216/86



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DO RIO DE JANEIRO
DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO DE UBERABA

Parte nº 245/DUR/86

Uberaba-MG, 29 Ago 86

Do Chefe do DPV UR
Ao Sr Chefe do SRPV RJ

Assunto: transcrição de relatos de "OVNI"

I - Transcrevo para os devidos fins os relatos abaixo extraídos do LRO do APPUR referentes a "OVNI":

*05 AGO 86

Turno 1400/2300P

I

II

III

IV - Ocorrências: Operacional - PT-JTZ, RJ/UR, estimando TMA-UR aos 2256Z, chamou este contrôle aos 2246Z, fora da TMA, QDM 315º, informando, que perdera contato com o ACC-BS. Minutos após solicitou ao APP-UR, indagar ao ACC-BS, se, havia alguma ACFT próxima à "POS FRANCA", no FL 180 aproximadamente, onde o ACC-BS info; negativo; características do objeto observado: Forma/redonda, Tamanho/grande, Cor/branca, Intensidade/forte, Movimento/inércia; OBS: Cmte Elias info, que o objeto não parecia com nenhum astro celeste e lançava fortes / fochos de luzes intermitentes em sua direção."

*28 AGO 86

Turno 1400/2300P

I

II

III

IV - Ocorrências: Info que as 2235 UTC, o PT-EFC relatou estar visualizando objeto luminoso, quando em seu vôo de GD/SP, sua posição/ 10 horas, aproximadamente a 10NM e a 1000FT acima de sua aeronave, mantendo FL 170. O APP-UR info desconhecer tráfego essencial naquela posição, após contato com ACC-BR, que sol QSO direto ref. ANV.

Às 2348 UTC, quando, passava pos IRN, o TF 585, de SBRR/SBRP, FL 080, questionou ao APP-UR se existia traf. essencial / na sua proa, mantendo mesmo nível, após informar que neg., o APP sol que ref ANV observasse com maior precisão e relatasse qualquer alteração, com base no acontecimento anterior. TF 585 relatou estar sendo seguido pela luz intensa, que alternava sua pos, na vertical, aproximando-se cerca de 10 NM, também a mais ou menos 1000 FT acima ou abaixo. Após QSO CINDACTA, Cap Donato, e Defesa Aérea, foram feitos os necessários relatos do APP e CMT TF 585, para os procedimentos / normais de praxe, 5' após bloqueio TF 585, vertical UR, ANV info / afastamento do ref. objeto (OVNI) proa oeste (W) mudando da cor clara para alaranjado, sumindo na linha horizonte. CINDACTA/ACC-BR cien

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Of. nº 07 / OOP/C-130

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Comandante

Ao Exmº Sr Comandante do COMDA

Assunto: OVNI


Anexo : 01 (uma) parte S/Nº do
COpM

01 (uma) parte S/Nº do
ACC

08 (oito) fitas gravadas

01 (uma) IS/018/CCTA

I - Encaminho a V Exa os documentos constantes do anexo bem como a reprodução das comunicações pertinentes.


MANOEL CARLOS PEREIRA - CEL AV
Comandante do CINDACTA I

MAF/vtl

Cópias:

OOP 1

SEA 1

Total ... 2

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12, Dec. n.º 79095, de 06 Jan. 1977 - RSAS)

PROTOCOLO M. AER

CONFIDENCIAL

35-41/P-112/86

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE S/Nº

Brasília - DF, 27 de maio de 1986

Do 1º TEN ESP CTA JOSÉ AUGUSTO DE
ALMEIDA

Ao ACC

Assunto: Relatos de Avistamento de
O.V.N.I.

Anexos: Relatos

I - Encaminho-vos os relatos, em anexo, sobre casos de avistamento de O.V.N.I. conforme prevê a IS/018/CCTA.


JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA - 1º TEN ESP CTA
CHEFE DE EQUIPE OPERACIONAL DO CCTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

1º CASO:

Recebido telefonema às 2323Z do dia 23 de maio de 1986. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 2310Z, 23 Mai 86;
- 2) um objeto onde o sol se põe;
- 3) luminoso, brilho mais forte que as estrelas, mudando de cor;
- 4) redondo;
- 5) pouco maior que uma estrela;
- 6) alaranjado e azul;
- 7) estático;
- 8) não;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) estático;
- 12) sem condições de informar;
- 13) partir das 2310Z até o final do contato telefônico (2330);
- 14) cores cintilando;
- 15) acompanhada de mais uma pessoa;
- 16) sem condições de informar;
- 17) não;
- 18) olho nú;
- 19) céu claro à noite;
- 20) CRISTINA

QNL 7 bloco D apto 115

Fone 562 78 08

24 anos

2º grau

estudante

não possui conhecimentos técnicos.

Obs.: Nada foi observado nos radares, dispensando-se a gravação de vídeo.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

2º CASO:

Recebido telefonema (DDD) às 0040Z do dia 24 de maio de 1986 do Ten Cel Dias (COMAT) informando que seus subordinados (um sgt. e um cabo), de serviço, estariam avistando OVNI sobre o Corcovado e Niterói (RJ). Cores brilhantes e destacando-se no céu estrelado. Informamos ao Ten Cel DIAS o teor do questionário utilizado pelo CINDACTA I e deixamos a critério do mesmo a validade de sua aplicação neste caso.



José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

3º CASO:

3S Barros (ACC BS) recebeu ligação TF3 na mesa do Chefe de Equipe Operacional às 0050Z do dia 24 de maio de 1986. A pessoa identificou-se como sendo tenente pertencente à BAST (provavelmente o Oficial de Dia e/ou Operações da BAST) informando que estava recebendo inúmeros telefonemas de pessoas residentes em Santos e que relatavam casos de avistamento de OVNI.

Nada de anormal foi constatado nas coberturas Radar.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

4º CASO:

Recebido contato via TF2 - 314 (CF3U3) pelo 2s Itice no período de 0227/0238Z do dia 24 de maio de 1986 informando avistamento de OVNI em SBRP. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 0115Z, 24 maio 86;
- 2) um objeto, aproximadamente QDR 240 de RP;
- 3) ponto luminoso, parado;
- 4) indefinida;
- 5) maior que uma estrela;
- 6) verde, vermelho piscando alternadamente;
- 7) estático;
- 8) não;
- 9) não
- 10) não;
- 11) estático;
- 12) sem condições de informar;
- 13) aproximadamente 10 minutos;
- 14) alternando as cores verde e vermelho;
- 15) acompanhado por um colega de serviço;
- 16) não soube precisar;
- 17) não;
- 18) olho nú, após binóculo;
- 19) céu claro à noite;
- 20) 3S QSS BCT GELSON LUÍS SEABRA
TWR RP
24 anos
2º grau
militar
não possui conhecimentos técnicos no assunto.

OBSERVAÇÕES:

1 - Ao avistar o objeto contactou com o ACC BS e a TWR YS para saber se havia algum tráfego no setor ou se havia detecção radar. A resposta dos dois órgãos foi negativa.

2 - Por volta das 0100Z, o 3S Gelson recebeu telefonema da Sra. Eda (fone 636 46 82) que havia informado estar observando um "objeto estranho" em companhia de mais algumas pessoas.

3 - Nada foi observado nos radares dispensando-se a gravação de vídeo.

CONFIDENCIAL

5º. CASO

Recebido telefonema às 1735Z do dia 26 de maio de 1986, informando avistamento de OVNI. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 1730Z, 26 maio 86;
- 2) lado que nasce o sol, 4 a 5 objetos;
- 3) estrela piscando;
- 4) indefinida;
- 5) sem condições de informar;
- 6) cores tênues, indefinidas, prateado a branco mudando de cor;
- 7) movimento lento;
- 8) formação desordenada;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) para a direita do ponto de observação;
- 12) 60 a 80 graus em relação ao horizonte;
- 13) 3 a 4 minutos;
- 14) não;
- 15) acompanhada de mais 3 pessoas (familiares);
- 16) sem condições de informar;
- 17) não;
- 18) binóculo;
- 19) havia nuvens (cumulos), no local da aparição céu claro;
- 20) RAVANA
~~XXXXXXXX~~ SQS 407 bloco S apto 308
Fone 242 43 02
14 anos
1º grau
estudante
não possui conhecimentos técnicos.

Obs.: dispensou-se a gravação de vídeo pois nada de anormal foi constatado nas coberturas dos radares.

José Augusto de Almeida
1.º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL


CONFIDENCIAL

OUTROS CASOS:

Controladores de serviço no dia 23 de maio de 1986 , 2º turno, receberam vários telefonemas (ramais 187 e 188) de pessoas que relatavam avistamento de OVNI.

Estas informações se perderam por falta de doutrina da Equipe Operacional no trato deste assunto.

De igual maneira recebemos vários telefonemas dos órgãos de imprensa (sempre atendidos ou transferidos para o Chefe de Equipe) tentando obter informações e/ou declarações do CINDACTA I. Todos foram instruídos a dirigirem-se ao CEREP.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

1º CASO:

Recebido telefonema às 2323Z do dia 23 de maio de 1986. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 2310Z, 23 Mai 86;
- 2) um objeto onde o sol se põe;
- 3) luminoso, brilho mais forte que as estrelas, mudando de cor;
- 4) redondo;
- 5) pouco maior que uma estrela;
- 6) alaranjado e azul;
- 7) estático;
- 8) não;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) estático;
- 12) sem condições de informar;
- 13) partir das 2310Z até o final do contato telefônico (2330);
- 14) cores cintilando;
- 15) acompanhada de mais uma pessoa;
- 16) sem condições de informar;
- 17) não;
- 18) olho nũ;
- 19) céu claro à noite;
- 20) CRISTINA

QNL 7 bloco D apto 115

Fone 562 78 08

24 anos

2º grau

estudante

não possui conhecimentos técnicos.

Obs.: Nada foi observado nos radares, dispensando-se a gravação de vídeo.



Téc. Anjo de Alentejo
1º 11 239 CTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

2º CASO:

Recebido telefonema (DDD) às 0040Z do dia 24 de maio de 1986 do Ten Cel Dias (COMAT) informando que seus subordinados (um sgt. e um cabo), de serviço, estariam avistando OVNI sobre o Corcovado e Niterói (RJ). Cores brilhantes e destacando-se no céu estrelado. Informamos ao Ten Cel DIAS o teor do questionário utilizado pelo CINDACTA I e deixamos a critério do mesmo a validade de sua aplicação neste caso.


José Augusto de Almeida
M. T. L. ESP. CTA

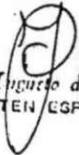
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

3º CASO:

3S Barros (ACC BS) recebeu ligação TF3 na mesa do Chefe de Equipe Operacional às 0050Z do dia 24 de maio de 1986. A pessoa identificou-se como sendo tenente pertencente à BAST (provavelmente o Oficial de Dia e/ou Operações da BAST) informando que estava recebendo inúmeros telefonemas de pessoas residentes em Santos e que relatavam casos de avistamento de OVNI.

Nada de anormal foi constatado nas coberturas Radar.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

4º CASO:

Recebido contato via TF2 - 314 (CF3U3) pelo 2s Itice no período de 0227/0238Z do dia 24 de maio de 1986 informando avistamento de OVNI em SBRP. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 0115Z, 24 maio 86;
- 2) um objeto, aproximadamente QDR 240 de RP;
- 3) ponto luminoso, parado;
- 4) indefinida;
- 5) maior que uma estrela;
- 6) verde, vermelho piscando alternadamente;
- 7) estático;
- 8) não;
- 9) não
- 10) não;
- 11) estático;
- 12) sem condições de informar;
- 13) aproximadamente 10 minutos;
- 14) alternando as cores verde e vermelho;
- 15) acompanhado por um colega de serviço;
- 16) não soube precisar;
- 17) não;
- 18) olho nú, após binóculo;
- 19) céu claro à noite;
- 20) 3S QSS BCT GELSON LUÍS SEABRA
TWR RP
24 anos
2º grau
militar
não possui conhecimentos técnicos no assunto.

OBSERVAÇÕES:

1 - Ao avistar o objeto contactou com o ACC BS e a TWR YS para saber se havia algum tráfego no setor ou se havia detecção radar. A resposta dos dois órgãos foi negativa.

2 - Por volta das 0100Z, o 3S Gelson recebeu telefonema da Sra. Eda (fone 636 46 82) que havia informado estar observando um "objeto estranho" em companhia de mais algumas pessoas.

3 - Nada foi observado nos radares dispensando-se a gravação de vídeo.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

5º CASO;

CONFIDENCIAL

Recebido telefonema às 1735Z do dia 26 de maio de 1986, informando avistamento de OVNI. Utilizado o questionário previsto na IS/018/CCTA abaixo transcrito:

- 1) 1730Z, 26 maio 86;
- 2) lado que nasce o sol, 4 a 5 objetos;
- 3) estrela piscando;
- 4) indefinida;
- 5) sem condições de informar;
- 6) cores tênues, indefinidas, prateado a branco mudando de cor;
- 7) movimento lento;
- 8) formação desordenada;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) para a direita do ponto de observação;
- 12) 60 a 80 graus em relação ao horizonte;
- 13) 3 a 4 minutos;
- 14) não;
- 15) acompanhada de mais 3 pessoas (familiares);
- 16) sem condições de informar;
- 17) não;
- 18) binóculo;
- 19) havia nuvens (cumulos), no local da aparição céu claro;
- 20) RAVANA
~~XXXXXXXX~~ SQS 407 bloco S apto 308
Fone 242 43 02
14 anos
1º grau
estudante
não possui conhecimentos técnicos.

Obs.: dispensou-se a gravação de vídeo pois nada de anormal foi constatado nas coberturas dos radares.

José Augusto de Almeida
1.º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

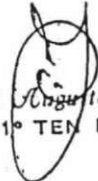
CONFIDENCIAL

OUTROS CASOS:

Controladores de serviço no dia 23 de maio de 1986 , 2º turno, receberam vários telefonemas (ramais 187 e 188) de pessoas que relatavam avistamento de OVNI.

Estas informações se perderam por falta de doutrina da Equipe Operacional no trato deste assunto.

De igual maneira recebemos vários telefonemas dos órgãos de imprensa (sempre atendidos ou transferidos para o Chefe de Equipe) tentando obter informações e/ou declarações do CINDACTA I. Todos foram instruídos a dirigirem-se ao CEREPA.


José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

- 1) 22272; 29 MAI 86;
- 2) 1 objeto pouco acima dos blocos de tres andares do ponto de vista do observador que olhava das quadras 400 para o lado da W3 NORTE;
- 3) muito luminoso;
- 4) indefinida;
- 5) maior que as estrelas (de 2 a 3 vezes maior);
- 6) amarelo, vermelho e verde piscando alternadamente.
(perguntado se poderiam ser luzes de navegação de aeronaves respondeu que não já que sabia qual a distinção);
- 7) estático;
- 8) não;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) estático;
- 12) 30° em relação ao horizonte;
- 13) no máximo 10 minutos;
- 14) luzes piscavam alternadamente;
- 15) acompanhado de mais uma pessoa;
- 16) sem condições de informar;
- 17) não;
- 18) binóculo 20 X 50;
- 19) céu claro;

20) MARCOS ANTONIO SOUZA
SQN 406 bloco D apto 208
FONE 272-23-63
29 anos
3º grau
ANALISTA DE SISTEMAS
Lê muito sobre astronomia e aviação.

Perguntado se desejava acrescentar alguma coisa disse:
O objeto inicialmente apareceu muito brilhante e gradativamente diminui a luminosidade. De repente aumentou muito o brilho e desapareceu rapidamente.

CONFIDENCIAL

João Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

- 1) 1ª observação 28 MAI 2000/2100 P.
2ª observação 29 MAI 1800 P (a partir de)
- 2) dia 28 MAI eram 3 objetos
dia 29 MAI somente um objeto
para o lado da zona leste de São Paulo entre
Paranaguá e Santos no meio do horizonte (sic);
- 3) uma luz piscando mudando de intensidade e tamanho,
não é balão pois estes ele conhece, muda de cor e
de lugar fora da rota das estrelas (sic);
- 4) indefinida;
- 5) muito maior que uma estrela;
- 6) azul, vermelho, amarelo e verde, sendo o vermelho
a cor menos intensa;
- 7) aparentemente estático, se pegar um ponto de referência
(canto de um prédio) após 5 minutos nota-se que mudou
de posição, portanto um movimento muito lento;
- 8) não;
- 9) não;
- 10) não;
- 11) não;
- 12) meio do horizonte, aproximadamente 40° em relação
a este;
- 13) conforme item 1;
- 14) conforme itens 3 e 6;
- 15) acompanhado de várias pessoas que estariam dispostas
a testemunhar;
- 16) sem condições de informar;
- 17) tentou acionar TVS, TV GLOBO, TV MANCHETE e
Forças Armadas sem resultado;
- 18) olho nú;
- 19) céu claro;

CONFIDENCIAL

(CONTINUA

NO VERSO)

CONFIDENCIAL

Às 0050Z do dia 30 MAI 86 a ~~FOUR~~ APP SJ, via TFA (CUS), relatou um caso de avistamento de OVNI. Informou ser um objeto luminoso e que deslocou-se verticalmente com grande rapidez e depois ficou parado. Informou ainda que o RADAR do APP SP estava obtendo detecção do objeto na radial 335° a 21 NM do VOR SJC. Acionado o Oficial de Sobreaviso ao COPM, Ten Mazzini (encontrava-se de serviço de Oficial de Dia). Dispensou-se a gravação de vídeo devido nada estar sendo detectado na posição indicada.

Novos contatos foram efetuados pelo APP SJ durante o período. Acionados, pelo Adjunto ao Chefe de Equipe, os Oficiais de Sobreaviso ao COPM e ao CCTA (Cap. Will).

Horários dos contatos:

0216Z TFA CC COPM/CHF EQUIPE CCTA
0226Z TFA APP SJ/AF8
0230Z TFA APP SJ/AF8.

José Augusto de Almeida
1º TEN ESP CTA

CONFIDENCIAL

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 22/23 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Por volta das 11:30P o APP Anápolis ligou perguntando se tínhamos algum contato radar nas proximidades de Anápolis, o que foi observado sem muita confiabilidade, pois somente alguns plotes' se igualavam em AZIMUTE e DISTÂNCIA. Foi feita a gravação de vídeo' das 03:00Z às 04:00Z e foi acionado o Oficial de Sobreaviso".



Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 25 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Foi feita gravação de vídeo na cobertura radar do Couto das
00:20Z às 01:12Z, devido aparecimentos de PLOTES ao Sul do Galeão".



Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 27 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Às 23:36 o RG 256 (GR/CF) reportou ao ACC (F8) que estava sendo acompanhado por luzes no trecho BGC/BHZ (UR1). Tal situação perdurou até as 23:49, sem a obtenção de contato radar com os referidos objetos.

Franciscângelis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Brasília-DF, 27 de maio de 1986

Do 1º TEN ESP CTA FRANCISCO HUGO
NUNES FREITAS

Ao Sr. CHEFE DA SEÇÃO DE INFORMA-
ÇÕES DO COpM I

Assunto: Possível aparecimento de
OVNI em SBSJ e SEAN

I - Relato-vos para os devidos fins os acontecimentos do dia 19 MAI 86 23:15Z para o dia 20 MAI 86 03:32Z: "O ACC BR (CTA BUENO) informou ao COpM I que o operador da TWR SJ, 2S QSS BCT SERGIO MOTA DA SILVA, estava avistando luzes sobre a cidade e próximo ao marcador externo da RWY 15. O ACC BS informou ainda que o APP-SP obtinha contato radar com alguns alvos nas proximidades de SBSJ.

- O COpM I (SGT EMILIO) entrou em contato com a TWR SJ e recebeu as seguintes informações do 2S SERGIO: "Às 21:30Z observei um foco de luz sobre a cidade no setor NW do aeródromo e dois outros focos próximos ao marcador externo. Os focos aparentavam ser do tamanho da cabeça de um palito de fósforo, predominava a cor vermelha, mas houve mudanças para amarelo, verde e alaranjado. Estavam parados. A observação foi feita com binóculo e a olho nú. O céu apresentava-se claro, com 2/8 de cirrus, a N/NE existia uma camada de névoa à baixa altura".

- Posteriormente o ACC-BS informou ao COpM I que a TWR-SJ informara que os "objetos" evoluíam próximo ao PT-MBZ, procedente de SBBR para SBSJ, interferindo no seu pouso. Posteriormente, também, a TWR-SJ informou que haviam vários pontos de luz movimentando-se e mudando de cor.

- O piloto do PT-MBZ, Sr ALCIR PEREIRA DA SILVA, residente em São José dos Campos, Av JOÃO BATISTA CLARES DE QUEIROZ 1875 (fone 227624), funcionário da EMBRAER, declarou que ao aproximar-se de SBSJ observou dois pontos de luz de cor vermelha na radial 150 do VOR SJC, sobre o litoral, deslocando-se de Este para Oeste; não foi possível avaliar a velocidade dos objetos. Estes pareciam es trelas grandes e vermelhas. A aeronave não sofreu qualquer tipo de interferência no seu voo ou equipamentos. O céu estava claro. A iniciativa de observar os objetos partiu do próprio piloto que não conseguiu aproximar-se dos objetos.
- Neste meio tempo, o COpM I recebeu informação do operador do APP-AN, SGT MARCIO, de que este detetava no "radar de Anápolis" um "eco" que deslocava-se a baixa velocidade na radial 270° do VOR ANP com proa 270°. Tais ecos não foram detetados pelos radares do Gama embora tenham surgido alguns "PLOTS" na TMA AN mas sequer for maram "cadeias". A informação do operador do APP-AN, determinou o acionamento do alerta de Anápolis às 01:01Z.

II - Aeronaves acionadas e resulta

dos obtidos:

- JB 17, controlador LC 76, acionado às 01:27Z DEP 01:34Z ARR 02:37Z do dia 20 MAI 86. O JB 17 após ter sido vetorado para proa 180°, seguindo instruções do COpM I que obtivera um "PLOT" naquela posição, avistou uma luz branca e tentou aproximar-se não conseguindo atingir o seu intento. Uma única vez conseguiu contato "radar de bordo" entre 10 e 12 NM. O "objeto" aparentava um ponto de luz de cor branca e somente uma vez, quando o piloto olhou para dentro da ANV, o objeto mudou de cor para vermelho, verde e novamente branco prevalecendo esta cor. No primeiro contato visual, o objeto estava abaixo do nível de voo do JB 17, FL 170, e posteriormente foi subindo mantendo-se 10° acima do plano do JB 17 que o acompanhou até o FL 330. O JB 17 recebeu indicações do VOR/DME SC quando já estava fora do alcance daqueles equipamentos. Retornou a SBSC por estar próximo ao combustível mínimo e não observar "razão" de aproximação com o objetivo.
- JB 07, controlador LC 45, foi acionado 01:45Z, DEP 01:50Z ARR 03:05Z do dia 20 MAI 86. O JB 07 avistou uma luz vermelha que coincidia com informações de antena dadas por THOR ("PLOT"); o JB 07 tentou aproximar-se mas a luz apagou. O fato marcante nesta missão foi o aparecimento de treze "PLOTS" na cauda do JB 07 que fez uma cur

- va de 180° para observar, mas não visualizou nem detetou nada.
- JG 116, controlador LC 80, acionado 01:45Z, DEP 01:48Z ARR 02:46Z. Fêz cinco apresentações, em todas obteve "JUDITE" mas nenhum contato visual. Em uma das apresentações, chegou a duas milhas do objetivo. Em todas as apresentações as informações de antena e distância foram fornecidas pelo radar TA-10 de Anápolis. O COPM I não obteve contato radar com o objetivo embora tenha observado a formação de "PLOTS" no radar do Gama. O JG 116 não conseguiu aproximar-se do objetivo pois o mesmo afastava-se a grande velocidade quando o caçador aproximava-se.
 - JG 98, controlador LC 53, acionado 02:10Z, DEP 02:17Z, ARR 03:07, não realizou nenhuma apresentação.
 - JG 107, controlador LC 87, acionado 02:30Z, DEP 02:36Z, ARR 03:30Z, não realizou nenhuma apresentação.
 - Foram acionados mas não decolaram o JB 09 em SBSC e o JG 103 em SBAN que permaneceram em alerta a postos.

III - Sequência de eventos:

- 19.05.86 23:15Z : ACC BS aciona COPM I.
00:08Z : PT-MBZ avista luzes próximo a SBSJ.
00:11Z : Solicitação de gravação do vídeo de São Roque.
00:14Z : Acionado o sobreaviso do COPM I.
00:25Z : Acionado o sobreaviso do CODA.
00:30Z : Solicitação de gravação do vídeo do Couto.
00:39Z : Acionado o alerta de SBSC.
- 20.05.86 01:10Z : APP AN informou detetar plotes no seu radar. Não visualizados no radar do Gama.
01:11Z : Acionado o alerta de SBAN.
01:15Z : Alertas de SBSC prontos passam a alerta a "postos".
01:18Z : CODA solicita que SBSC ponha mais duas ANV em alerta.
01:24Z : CODA tenta acionar tripulação do KC-130 fins possível necessidade de revo.
01:34Z : DEP JB 17.
01:48Z : DEP JG 116.
01:50Z : DEP JB 07.
02:17Z : DEP JG 98.
02:36Z : DEP JG 107.

02:37Z : ARR JB 17.

02:42Z : Solicitação de gravação do vídeo do Gama.

02:46Z : ARR JG 116.

03:05Z : ARR JB 07.

03:07Z : ARR JG 98.

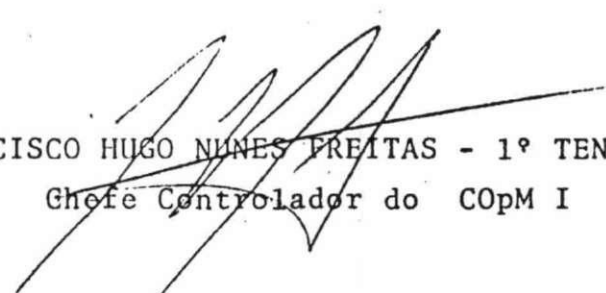
03:30Z : ARR JG 107.

- NOTA: 1) Os horários da visualização do "objeto" pelo JB 17 e do contato radar obtido pelo JG 116 foram estimados em virtude de do gravador não ter gravado os horários na fita.
- 2) O vídeo de São Roque não foi gravado por problemas técnicos.
- 3) A gravação do vídeo do Gama foi retardado pois um dos gravadores entrou em pane.

IV - Conclusão:

As observações radar feitas pelo COpM I, foram todas em forma de "PLOTS", não chegaram a constituir pistas. Houve um grande número de "PLOTS" na região de São José dos Campos e um número menor na região de Anápolis. As informações do radar de Anápolis não coincidirão com as dos radares do Gama, os acionamentos portanto, basearam-se mais sobre informações do radar daquela TMA do que propriamente dos radares do Gama.

- Os vetores de interceptação não conseguiram cumprir a missão de identificação pelos motivos relatados anteriormente.
- Nas áreas de Anápolis e São José dos Campos foram observados cerca de vinte "PLOTS" o maior número em São José dos Campos.


FRANCISCO HUGO NUNES FREITAS - 1º TEN ESP CTA
Chefe Controlador do COpM I

Brasília-DF, 14 de maio de 1986

Do CC

Ao CAP FRANCISCÂNGELIS

Assunto: Ocorrência

I - Ocorrência registrada no livro do Ajudante do Chefe Controlador turno das 14:00/22:00P do dia 12 MAI 86:

"Por volta das 22:40Z, o SGT SALMEN da TWR AN nos ligou via TF1, informando que estava observando visualmente no setor norte + 07 NM e a + 1000 pés acima das elevação da pista de AN uma forte luz, que ora tinha um brilho branco muito intenso, ora um brilho vermelho intenso e que se deslocava com baixa velocidade e variando de proa com curvas suaves. Tinha o formato indefinido. O radar de TABA e o LP-23 nada detetava naquele setor. Tal situação se prolongou por 10 minutos.

Sugerimos a TWR AN que solicitasse ao PT-RCC que se encontrava na DF 330 a 25 NM de SBAN, FL 060 proa sul que fizesse uma / observação visual no setor onde o fato ocorria. O PT-RCC informou que avistava uma forte luz e alguns faróis.

Às 22:54Z acionamos o Oficial de Sobreaviso, via Central BIP para relatarmos o fato, contudo o referido Oficial não entrou em contato conosco, achamos desnecessário o acionamento de outro Oficial, pois a situação já não mais existia.

* NÃO FOI REALIZADA A ENTREVISTA !!!

Brasília-DF, 05 de maio de 1986

Assunto: Ocorrência Operacional

(com. a. de. av. 100)

I - Transcrição de Ocorrência lançada no Livro do Adjunto de Chefe Controlador do COPM, do dia 30 ABR 86, turno das 06:00P:

Por volta das 0050Z foi detetado pelo radar do APP e posteriormente pelo LP-23 uma série de plotes no setor sudoeste de Brasília (+ RD 250), à uma velocidade constante e bruscas variações de proa.

Tais contatos não foram detetados pelo radar meteorológico do Gama devido sua velocidade (55 a 100 kt) e a área estar CAVOK, também nada foi observado por aeronaves sob escuta do controle que sobrevoavam próximas ao local.

Foi acionado o Oficial de sobreaviso, e em seguida a Chefia do COPM, MAJ POHLMANN, que instruiu não ser necessário outras providências em virtude da baixa velocidade e detecção pouco confiável dos citados plotes.



ANTONIO FRANCISCANGELIS NETO - CAP AV



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE

Brasília-DF, 02 de junho de 1986

Do CC

Ao Sr. Chefe da Seção de Informações
de Combate

Assunto: OVNI

I - Transcrição do livro do Ajudante
Chefe Controlador do dia 29 MAI 86 turno das 06:00 às 22:00P.

"Às 00:50Z, a TWR SJ informou estar avistando luzes com ascensão vertical rápida e após estática, na radial 335 a 20 NM de SJC, cujo plote foi detetado pelo radar TA-10 do APP SP mas o radar LP-23' (cobertura São Roque) nada detectou".

Baseado nestas informações fiz as seguintes perguntas ao TEN DOMINGOS, Chefe da TWR SJ:

1) P: Quando e como avistou pela 1ª vez os objetos?

R: Entre 00:10Z/00:30Z.

2) P: Quantos eram e em que posição estavam?

R: Um objeto na radial 010 do VOR SJC.

3) P: Pode descrever o objeto?

R: O objeto se confundia com um satélite deslocando no céu, mas estava bem baixo.

4) P: Forma?

R: Formato de uma estrela.

- 5) P: Tamanho?
R: Tamanho de uma estrela.
- 6) P: Cor?
R: Branca piscante.
- 7) P: Velocidade?
R: Aproximadamente de 80 a 100 Kt.
- 8) P: Formação?
R: Semente um objeto.
- 9) P: Som?
R: Não.
- 10) P: Rasto?
R: Não
- 11) P: Trajetória?
R: Cruzou o eixo da pista e de deslocou na proa 260.
- 12) P: Profundidade?
R: Indeterminada.
- 13) P: Duração da observação?
R: 20 minutos.
- 14) P: O objeto mudou de aparência? De cor?
R: Não.
- 15) P: Estava sozinho ou acompanhado? Necesso afirmativo por quantas pessoas?
R: Sim 02 (duas) pessoas, o operader da TWR SJ e o motorista do Oficial de Operações.
- 16) P: Distância do ponto de observação até o OVNI?
R: Aproximadamente 15 KM.
- 17) P: Existência de provas físicas? (Filmes, fotografias, etc...)
R: Não.

18) P: Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
R: A olho nu.

19) Condições meteorológicas de tempo presente?
R: CAVOK.

20) Dados pessoais do observador.

Nome : Ten Domingos (Chefe da TWR SJ)

Endereço: CTA - São José dos Campos - SP

Idade: 34 anos.

Ocupação principal: Militar da ativa.

Grau de instrução: Superior

Possui ou não conhecimento técnico, no caso afirmativo, quais:

Oficial Controlador de Tráfego Aéreo de Aeronáutica.

II - O Ten Domingos informou ainda que o operador da TWR Santos reportou que tinha visto tais objetos' no mesmo horário, porém como a TWR SANTOS já estava fechada não foi possível interrogar o operador.

III - Informe-vos ainda que telefonei para o APP SP, para confirmar se o operador havia detectado algo no radar, porém a equipe de serviço já tinha sido rendida, e segundo o operador da hora (Sgt Adolfo) não havia nada registrado no livro ' de Ocorrências de APP:

João Mazzini 1º Ten.
JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA